

A «MODA» SÃO AS GEMINAÇÕES...

Aveiro e Bourges (França) num abraço fraterno

Os laços de amizade que unem as cidades de Bourges e Aveiro datam de 1980, altura em que a Union Comercial da Rue D'Auron inseriu no seu programa de festas um grupo folclórico de Aveiro. Após este primeiro contacto os laços de amizade fraterna entre estas cidades não cessaram. Em 1983 teve lugar a assinatura da «Carta de Amizade» e no ano passado, em Setembro, deslocou-se a Aveiro uma delegação francesa que incluía o «Maire» de Bourges, mr. Jacques Rimbault.

Cont. na página 2



A delegação portuguesa em Bourges, notando-se a ausência de Girão Pereira.

Sector automóvel está a perder 120 mil contos por dia

Ler na página 6



MODA EGÍPCIA — Apesar das sérias restrições impostas pelo Corão, a moda feminina não é descuidada, no Egipto. Na telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro» um modelo egípcio apresenta o seu traje, no Cairo, com um notável à-vontade...

Lei das Rendas de Casa aprovada por maioria

Ler na página 6

NESTA EDIÇÃO

MEIO MILHÃO
DE PORTUGUESES
SÃO ALCOÓLICOS

Ler na página 10

FALHOU UM GOLPE
NA GUINÉ-CONACRI

Ler na página 7

APREENDIDOS
VINTE E CINCO MIL CONTOS
DE CONTRABANDO

Ler na página 9

LICENCIADA EM MATEMÁTICA
AOS TREZE ANOS!

Ler na última página

O «LOUCO AMOR» DEPOIS
DA «SUCESSORA»

Com o enigma resolvido, desvendado o passado íntimo de Alice Steven, esclarecida a verdadeira paternidade de Olívia e assegurada a capacidade reprodutora de Roberto «A Sucessora» finou-se quarta-feira, abrindo caminho a um «Louco Amor» a partir de segunda-feira.

Seguindo o velho princípio de que tudo está bem quando acaba em bem, «A Sucessora» terminou com Roberto e Marina embevecidos como namorados de fresca data, preguiçando entre lençóis.

A nova telenovela, «Louco Amor» é mais uma produção do TV-Globo, que foi apresentada ontem, em programa especial e que inicia a sua exibição segunda-feira.

O autor é Gilberto Braga (que fez «Dancin Days» e «Água Viva») e o elenco inclui nomes como José Lewgoy, Glória Pires, Fábio Jr., Lauro Corona, Tereza Rachel e Beth Goulart, entre outros.

Bruna Lombardi (a célebre Bruna do «Planeta dos Homens») desempenha um dos papéis principais nesta telenovela cuja acção se desenrola em 1974.

Aveiro e Bourges (França) num abraço fraterno

Cont. da 1.ª página

A título de «pagamento de dívida» e estreitamento das relações, recentemente, uma embaixada aveirense esteve naquela cidade francesa durante quatro dias, e de cuja comitiva faziam parte os presidentes da Câmara e Assembleia Municipal, respectivamente dr. Girão Pereira e Francisco da Encarnação, o eng.º Sequeira Pereira, Custódio Ramos, acompanhados das respectivas esposas, e ainda os comerciantes convidados para o efeito, José Naia e Fernando Marques.

A razão principal da visita foi a de existir em França uma Associação de Amizade Franco-Portuguesa, cujo presidente, mr. Termet, é uma pessoa verdadeiramente interessada em tudo o que seja português, e interessado também na manutenção das boas relações entre Aveiro e Bourges», começou por nos referir Francisco da Encarnação Dias. «Por nossa parte tem havido também um interesse muito grande por esta aproximação, uma vez que não há ainda uma geminação entre as duas cidades, e ainda pelo facto de existir em Bourges uma colónia já numerosa de portugueses que, a partir destes contactos nos têm referido já ter tido alguns benefícios. Isto é muito importante para aquela pequena comunidade lusa e por isso a razão do nosso empenhamento especial em manter estas relações».

Saliente-se que, apesar de tanto em Aveiro como em Bourges muito se falar em termos de geminação, o que existe de concreto é «apenas» um tratado de amizade com uma cidade que tem outras alianças do género com Lagouat (Argélia), Woszalin (Polónia) e Forly (Itália). Em termos de geminação Bourges tem também tratados, há 20 anos com Ausbourg (República Federal da Alemanha), e 17 anos com Peterbourg (Inglaterra).

«Se a cidade de Aveiro é mais um caso de geminação ou não, pouco importa», na opinião de Encarnação Dias, «não é para mim facto importante haver um protocolo de geminação assinado, até porque, a meu ver, são sempre uns «namoros platónicos» e o que na verdade faz criar boas relações não são as instituições nem os contratos assinados. As autarquias mudam, tal como os seus corpos gerentes e, muitas vezes, os pensamentos. O que considero importante, neste momento, é a autarquia de Aveiro ter boas relações com a de Bourges, colher disso os melhores benefícios em todos os aspectos», considerou ainda.

«Com ou sem tratados de geminação podemos comportar-nos da mesma forma», concluiu, referindo que de concreto não há ainda qualquer programa de geminação entre estas duas cidades, ligadas agora por uma «Carta de Amizade».

OUTROS CASOS

Aveiro tem estabelecidos contactos de geminação com outras cidades que têm estado parados. Por isso perguntamos, reportando-nos ao caso concreto de Vigo, o que se passa sobre o assunto.

«Há realmente um interesse dessa cidade espanhola e de alguns portugueses que lá se encontram radicados, em se ligarem por laços mais estreitos a Aveiro. Mas é tudo».

Falámos, depois, numa outra perspectiva, dos benefícios que podem realmente advir de uma relação estreita entre as duas cidades. E Encarnação Dias pensa que «para além dos contactos que o turismo possa colher, há sobretudo que considerar o aspecto cultural. Bourges tem um Instituto Universitário Tecnológico onde ficaram programadas, para médio e longo prazo, trocas de tecnologia entre as duas cidades», que no entender daquele responsável autárquico «podem ser mais vantajosas para Aveiro, uma vez que o avanço dos franceses em certas matérias é notório em relação à nossa situação actual». Nesta nossa conversa foi ainda referido que o próprio Instituto Superior de Contabilidade de Aveiro «ficou muito interessado em manter contactos para um eventual bacharelato a fazer na Universidade francesa». Neste capítulo do ensino, também a Universidade de Aveiro estreitará ligações com aquela Escola Superior



Com Bourges ao centro, pode ver-se o amplo laço que liga a cidade francesa com outras de diversos países.

francesa.

A concluir a nossa conversa, Encarnação Dias referiu-nos que

«esperamos receber os franceses anualmente ou de dois em dois anos estes contactos, para todos vantajosos. muito em breve, dentro deste espírito de intercâmbio, e manter

APU aponta dedo crítico a autarquias do distrito

— Listas para todos os órgãos autárquicos nas próximas eleições

Promovido pela Comissão Distrital do PCP realizou-se em Aveiro um encontro de activistas da APU visando analisar a situação das au-

tarquias e efectuar o balanço do trabalho realizado na preparação das próximas eleições autárquicas, onde foi apreciada a extensão e conse-

quências, a nível do distrito, da «ofensiva contra o poder local democrático levada a cabo pelo Governo da extinta coligação PS/PSD».

De um modo geral, as intervenções enumeraram as mais graves carências da região, destacando a incapacidade das Câmaras para as resolverem, com especial destaque para «o abastecimento de água potável e a rede de esgotos no concelho da Feira, o péssimo estado das estradas e caminhos nos concelhos de Águeda, Arouca e Oliveira do Bairro, o problema da habitação e

dos clandestinos nos concelhos de Espinho e Lhavo, o abastecimento de água na Mealhada, e dos problemas da poluição e segurança em Estarreja», sendo denunciadas, igualmente, «as frequentes irregularidades cometidas pelos Executivos», aludindo-se aos inquéritos, inspecções e sindicâncias efectuadas entre 1983 e 1984 em S. João da Madeira, Aveiro, Castelo de Paiva, Águeda, Sever do Vouga, e ainda nas freguesias de Frossos (Albergaria), Oliveirinha (Aveiro), Préstimo (Águeda) e Fervedo (Arouca).

Os activistas da APU apontaram, criticamente, o «não cumprimento dos prazos legais nas prestações de contas, em quase todas as Câmaras do distrito, a falta de descentralização de poderes e de meios para as freguesias (comum a quase todas as Câmaras), e o não cumprimento dos seus próprios programas e planos anuais de actividade».

Segundo foi afirmado neste encontro, serão apresentadas, nas próximas eleições autárquicas, listas da APU nas 19 Câmaras e Assembleias Municipais e em todas as

Assembleias de Freguesia do distrito, sendo salientado que se propõem alcançar novas maiorias na Pampilhosa, Gafanha da Nazaré, S. Paio de Oleiros, e possivelmente em Caldas de S. Jorge, e ainda o objectivo de manter os vereadores que têm actualmente e recuperar os que perdeu em 1982, na Feira e em Oliveira de Azeméis.

Jaime Serra, ao analisar a situação política actual definiu como «demasiado escandalosas as manobras do PS para se manter no poder».

A.M. DE AVEIRO NÃO REUNIU POR FALTA DE QUÓRUM

Com alguns pontos de interesse na sua ordem de trabalhos, a Assembleia Municipal de Aveiro não pôde reunir, na noite de quinta-feira,

por falta de quórum.

A Assembleia Municipal reunirá em data a designar oportunamente.

ASSISTENTES PARA A UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Encontra-se aberto até ao próximo dia 21 do corrente, na Universidade de Aveiro, um concurso documental para recrutamento de assistentes estagiários para o Departamento de Física daquela Universidade.

São condições fundamentais para

a candidatura possuir licenciatura (ou curso equivalente) em Física, Física e Química, Engenharia Física e Materiais, Engenharia Electrónica e Telecomunicações, Engenharia do Ambiente, Engenharia Mecânica e Engenharia Química, com classificação mínima de bom.

DENUNCIADO PELA UNIÃO DE SINDICATOS

Região de Aveiro não escapa ao flagelo dos salários em atraso

Os Conselhos Geral e Distrital da União de Sindicatos de Aveiro reuniram na passada quinta-feira para apreciar a situação política e social «à luz dos últimos acontecimentos ocorridos no País», na sequência do que aquelas estruturas constatarem «não obstante as diligências feitas junto do poder central e local», designadamente os Ministérios do Trabalho e Indústria, Inspeção do Trabalho e Governo Civil, continuar a verificar-se o «flagelo dos salários em atraso em diversas empresas da região».

Depois de alertarem para a necessidade de os trabalhadores e o Movimento Social Unitário se «manterem em permanente estado de vi-

gília, relativamente a eventuais medidas que o Governo de Gestão, exorbitando as funções que lhe cabem como tal, venha porventura a tomar contra os interesses e direitos dos trabalhadores e da maioria da população», foi denunciada a «ilegitimidade do actual Governo e da actual Assembleia da República», para tomar medidas com implicações tão graves para o povo português, citando como exemplo «a Lei das Renditas e a alteração da Lei Eleitoral».

Face às discussões havidas as estruturas sindicais ali reunidas decidiram «instar os Sindicatos com actividade no distrito de Aveiro a ela-

borar planos de trabalho», visando a realização de plenários de empresa e outras reuniões para acções de esclarecimento dos trabalhadores, decidindo ainda convocar um «grande plenário de dirigentes e delegados sindicais, membros de Comissões de Trabalhadores e activistas sindicais» para a primeira quinzena de Setembro, onde será feita a «análise da situação política e social do momento e tomadas as correspondentes medidas».

Cursos de Formação Profissional para técnicos de escritório e de vendas

Em regime de cooperação do Instituto de Emprego e Formação Profissional com a Associação Comercial de Aveiro, vão decorrer nesta cidade cursos de Formação Profissional, nomeadamente para técnicos de escritório e técnicos de vendas, que terão lugar a partir de Outubro

próximo na Associação Comercial, e com a duração de 3 anos, em regime diurno.

Os professores são do Ensino Secundário apoiados por monitores formados pelo IIEFP, que darão a formação prática simulada, ou acompanharão a aprendizagem prática nas empresas durante o curso

Destinados a jovens de ambos os sexos e preferencialmente com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos, tendo como habilitações mínimas o ciclo preparatório ou até ao 8.º ano de escolaridade, estes cursos proporcionarão o direito à Bolsa de Estudo e no final a um di-

ploma de equiparação ao 9.º ano de escolaridade, podendo os alunos optar por continuar a estudar ou entrar no mercado de trabalho.

As inscrições para estes cursos ainda podem ser feitas até ao próximo dia 10, na sede da Associação Comercial de Aveiro.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 16

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.ª B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.ª B. Telefone 24601; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sueena, 120, 3.ª — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

UISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.ª E — 3500 UISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.ª Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

«GENTE COM GENTE PARA A FRENTE»
ESTE É O LEMA DA BELAVISTA

Ao tomar consciência da segregação e isolamento de crianças com deficiência no concelho de Águeda, um grupo de pessoas, tendo em conta a necessidade de procurar um espaço que proporcionasse a estas crianças a descoberta do bem-estar, da alegria e da liberdade de «ser gente com gente para a frente», criou, há cerca de 10 anos, um Centro de Educação Integrada, a Belavista.

Abribo as suas portas como jardim de infância, o Centro reservou 20 por cento das vagas para crianças que apresentassem qualquer deficiência.

Actualmente, é frequentado por 75 crianças, que são acompanhadas por 2 educadoras, e assistentes sociais, integradas num quadro que compreende 16 funcionários.

Considerada instituição de utilidade pública, a Belavista recebe o apoio do Ministério dos Assuntos Sociais, apoio esse insuficiente para as suas necessidades, (cobre os ordenados dos funcionários), sendo a manutenção custeada com as mensalidades das crianças, das quais, a maior parcela paga apenas uma quantia equivalente ao abono de família (550 escudos).

De salientar a colaboração do Consulado da República Federal Alemã, que tem contribuído com diverso material didáctico, tendo o seu cônsul, recentemente, visitado as instalações do Centro.

Não se remetendo aos limites das suas instalações, a Belavista desenvolve várias acções no exterior, das quais destacamos um levantamento, realizado em 1984, das características socioeconómicas dos agregados familiares das crianças que frequentam aquele Centro, tendo-se obtido dados esclarecedores sobre os seus problemas e carências. Por exemplo, nessa amostragem é revelado que a grande maioria das crianças são nascidas no concelho de Águeda, embora pertençam a famílias provenientes de outras zonas do País, migração justificada pelo desenvolvimento industrial do referido concelho, facto que provocou graves problemas de integração social. Ainda nesta amostragem, é possível inteirarmo-nos do rendimento «per capita» dos agregados, muito baixo em alguns casos, (entre os 1 500 e os 2 000 escudos), e do seu nível de instrução, em relação ao qual, a maior percentagem incide nas pessoas com o curso primário completo, existindo 18 por cento de homens analfabetos e 24 por cento de mulheres nas mesmas condições.

Uma das maiores dificuldades do Centro, reside na exiguidade das suas instalações, problema que será resolvido quando se reiniciarem as obras do novo edifício, abandonadas por falta de verba. Portanto, urge criar condições de trabalho, para que não se perca esta magnífica acção de integração social das crianças do concelho de Águeda.

Dando corpo ao seu objectivo principal, a integração de crianças com deficiência, a Belavista, em colaboração com escolas primárias do concelho de Águeda, proporcionou a algumas delas a entrada naqueles estabelecimentos de ensino. Eis um depoimento de um professor:

«Quando fui abordado para fazer a integração da Guida numa classe normal, aceitei com a condição de me ser dado apoio para esse trabalho, tanto mais que na turma já existiam crianças com diversas insuficiências.

Era uma experiência nova, que para mim tinha um certo interesse. Embora admitindo o fracasso, dei-me sinceramente a este trabalho. É evidente que o motor principal foi a professora de apoio.

Hoje sentimo-nos satisfeitos com os resultados obtidos, nem só os deficientes aproveitaram mas todos os alunos se enriqueceram com o convívio mútuo.

Foi uma experiência rica de emoções. Sempre que havia um simples avanço todos rejubilavam. Os companheiros não vibravam menos do que os professores.

Longe de supor que realizámos um trabalho perfeito, pusemos nele carinho, compenensão e amor».

NA MAMARROSA

CONVÍVIO NACIONAL
DE DADADORES DE SANGUE

Vai ter lugar, no próximo dia 13, numa organização da ADASMA (Associação de Dadores Benévolos de Sangue da Mamarrosa), o II Convívio de Dadores de Sangue.

Este encontro, que contará com a presença do ministro da Saúde, além de ir proporcionar a discussão de problemas que afectam os dadores, terá também a sua parte cultural,

cujo programa é o seguinte:

As 9.30 horas, concentração no Centro da Mamarrosa, do qual se seguirá para o campo de futebol onde, pelas 10 horas, as equipas da Associação se defrontarão. Pelas 12 horas, realiza-se um almoço-convívio, tendo lugar de seguida, actuações de diversos grupos de folclore, bandas musicais, etc..

EM ÁGUEDA

CRIANÇAS DO CONCELHO EXPÕEM
OS SEUS TRABALHOS

No próximo dia 8, vai realizar-se, na Escola Primária n.º 3 de Águeda, uma exposição de trabalhos execu-

tados pelas crianças das escolas, tele-escolas e jardins de infância do concelho, mostra que estará patente ao público até ao dia 10.

NECROLOGIA

RITA ROSA GOMES — Faleceu na passada 5.ª feira, cerca das 22.30 horas na sua residência em Mada-duços, a senhora D. Rita Rosa Gomes, de 89 anos, natural de Gândara, Ponte de Lima. A extinta era mãe de José Gomes Lopes, Teresa Gomes Lopes, Aurora Gomes

Lopes e Júlia Gomes Lopes. O funeral realizou-se ontem, pelas 17 horas, da Capela do Espírito Santo, em Esqueira, para o cemitério local. Tratou a Agência Gamelas.
(A família enlutada o «Diário de Aveiro» apresenta sentidas condolências).

Fernando Gomes entregou habitações sociais no Bairro de Santiago

Deslocou-se ontem a Aveiro o secretário de Estado da Habitação, Fernando Gomes, que presidiu à cerimónia de entrega de 268 fogos construídos pelo ex-Fundo de Fomento da Habitação, sítos no «Bairro de Santiago», dos quais 207 se destinam a renda social e 61 a propriedade resolúvel.

Este empreendimento, concluído já há algum tempo, ainda engloba 40 lojas, tendo orçado o seu custo global, a mais de 785 mil contos. À cerimónia estiveram presentes,

além daquele membro do Governo, o presidente da Câmara, governador civil e outros autarcas, e representantes da Comissão Liquidatária do ex-FFH.

Na oportunidade o dr. Girão Pereira referiu que «Aveiro é hoje uma realidade como pólo de desenvolvimento e, conjuntamente, um grande centro de atracção por força da Universidade, da via rápida Aveiro-Vilar Formoso e do seu porto de mar». Referindo-se ao problema habitacional da cidade afirmou que «o déficit urbanístico tenderá a au-

mentar devido à expansão urbana que se faz a passos largos».

As chaves das habitações foram, simbolicamente, entregues a três dos ocupantes beneficiados.

Fernando Gomes manifestou a sua alegria por ver solucionado o problema habitacional deste elevado número de famílias, não esquecendo, contudo, aquelas que ainda não viram o seu problema resolvido.

A terminar, Fernando Gomes acrescentou que «a situação da habitação em Aveiro, não é, com certeza, a melhor, mas não se equipara à de Lisboa e Porto».

NA VIMIEIRA (MEALHADA)

50.000 metros quadrados de história

Iniciadas há 4 anos, as escavações no sítio das Areias, na Vimeira, foi posta a descoberto uma pequena parte das ruínas de uma cidade romana. Neste momento, apenas 100 metros quadrados não estão soterrados, pensando-se que a antiga aglomeração ocupa uma área de cerca de 50.000.

Com o objectivo de preservar aquela descoberta, foi criada a As-

sociação para Defesa do Património Cultural da Vimeira, que contando com o apoio da Câmara Municipal da Mealhada, da freguesia de Casal

Comba e da população local, iniciou a construção de um museu, agora em fase de acabamentos, onde será

exposto todo o espólio existente nas ruínas, espólio esse, constituído por jóias, peças de cerâmica, moedas,

etc., que foi considerado pelo director do museu de Conímbriga como de extrema importância.

Tendo sido abandonados os trabalhos de exploração, as ruínas acham-se, actualmente, em estado de semi-abandono, existindo pro-

messas da Câmara da Mealhada no sentido de retomar as escavações e, segundo informações colhidas junto

da atrás citada associação, espera-se um maior apoio do Ministério da Cultura, que até agora se resumiu ao envio de 30 contos por ano, verba irrisória tendo em conta as necessidades existentes.

Urge aumentar o apoio a esta magnífica descoberta, para que 50.000 metros quadrados de história não fiquem soterrados.

Câmara da Mealhada defende a saúde pública

Realizou-se, no passado dia 5, nos Paços do Município da Mealhada, uma reunião presidida pelo dr. Pires dos Santos, presidente da Câmara Municipal, na qual tomaram parte os Serviços Técnicos de Obras da Câmara, o delegado de saúde e o assessor autárquico, tendo em vista a elaboração de normas e procedimentos administrativos que po-

nham termo a situações relativas ao incumprimento de regras legais de salubridade, falta de fossas dimensionadas (casos dos inúmeros restaurantes em Sernadelo, junto à EN 1), que provocam o lançamento de águas negras a céu aberto, etc..

A Câmara, por seu turno, luta com dificuldades orçamentais para resolver o problema do tratamento de es-

gotos, carecendo de poderes legais para se substituir aos proprietários terrenos, e ainda às empresas que realizam obras indispensáveis: construção de fossas, pavimentação de pátios, eliminação de currais, etc..

Nesta reunião foi decidido notificar os proprietários em falta, sempre

que esteja em causa o lançamento de águas negras ou dejectos para a via pública, comunicando aos tribunais o não acatamento, em tempo útil, das prescrições técnicas dos relatórios da visita conjunta do Serviço de Obras e de Saúde, e informar que, nos casos de conflitos de natureza privada, estes devem ser dirigidos aos tribunais comuns.

Cursos profissionais na Anadia

No ano lectivo agora a findar, funcionaram na Escola Secundária de Anadia os Cursos de Prática Agrícola Auxiliar Administrativo.

Cada curso funcionou com 15 alunos que terminaram o período escolar com um aproveitamento de 100 por cento no Curso Prático Agrícola e 93 por cento no Curso Auxiliar Administrativo. Os alunos agora aprovados irão frequentar um estágio de 6 meses em empresas da especialidade findo o qual prestarão uma prova de aptidão com que terminam o curso profissional.

Todos os intervenientes (alunos, professores e psicóloga) consideram a experiência pedagógica «francamente positiva», graças ao esforço por todos desenvolvido e ao «apoio dado por entidades públicas e privadas».

Os cursos profissionais a funcionar naquela escola, em especial o Curso Prático Agrícola, resultaram pelo apoio dado pela Câmara Municipal de Anadia, Estação Vitivinícola da Beira Litoral e Santa Casa da Misericórdia de Anadia, que puse-

ram à disposição dos interessados transportes, instalações, máquinas e terrenos, e ainda às empresas que facultaram visitas de estudo dos alunos destes cursos.

Para o ano lectivo de 1985/86, funcionarão os mesmos cursos pro-

fissionais do ano anterior, cujas matrículas encerram no próximo dia 8. Nestes últimos dias de matrículas, um grupo de professores prestará todas as informações aos interessados sobre cursos profissionais e técnico-profissionais.

BOMBEIROS

As duas corporações de bombeiros da cidade foram ontem alertadas para um sinistro na Rua de Águeda,

em Aradas. Tratava-se de uma fuga de gás numa residência, felizmente sem consequências graves.

DESPISTE DE PESADO
PROVOCA UM MORTO

Ontem, cerca das 15.15 horas, na Estrada Nacional 109, no lugar de Vergas, freguesia e concelho de Vagos, um veículo pesado de mercadorias, BN-36-05, propriedade da firma Litoral — Sociedade de Representações Oeste, Ld., com sede na Est. de Coimbra, na Figueira da Foz, despistou-se por motivos ainda desconhecidos.

Do acidente resultou a morte do condutor, Arménio de Jesus Pinto,

casado, de 46 anos, motorista, natural e residente em Paião, Figueira da Foz, que era o único ocupante do veículo sinistrado.

Apesar de rapidamente conduzido, pelos Bombeiros Voluntários de Vagos, ao Hospital de Aveiro, não resistiu à gravidade dos ferimentos vindo a falecer pouco depois.

A GNR de Vagos registou a ocorrência.

Leia
assine e divulgue
o «DIÁRIO DE AVEIRO»

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA
EDITAL

Eu, Artur Mesquita, director de Serviço da Direcção-Geral de Energia, faço saber que a Escola Secundária N.º 1 de Águeda pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases com a capacidade aproximada de 2.500 litros sita na Rua 27 de Janeiro, freguesia e concelho de Águeda, distrito de Aveiro. E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29.034, de 1 de Outubro de 1938 de 198/70, de 24 de Abril que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos n.ºs 36.270, 422 e 512/80, respectivamente de 9 de Maio de 1947, 11 de Agosto de 1975 e 28 de Outubro que aprovam o regulamento de segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste Edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3.º Dt.º, no Porto.

Porto, 3 de Maio de 1985.

O Director de Serviço,
Artur Mesquita

(«Diário de Aveiro», N.º 16, de 6-7-85).

POMBAL

Ilha quer ser freguesia

A população da Ilha, na freguesia de Mata Mourisca, pretende a criação de uma nova freguesia, no que está a ser apoiada por habitantes de algumas aldeias vizinhas.

O lugar da Ilha, que pertence à freguesia de Mata Mourisca, como referimos, pretende desmembrar-se da freguesia a que se encontra ligada, para constituir, ela própria, em conjunto com alguns outros lugares vizinhos, uma nova autarquia, segundo apurou o nosso jornal junto de um elemento da Comissão de Melhoramentos local.

Esta Comissão de Melhoramentos teria, inclusivamente, apelado, já às autoridades competentes, no sentido de que esta reivindicação, já bastante anti-

ga, possa ser satisfeita num futuro mais ou menos próximo. Diga-se, desde já, que, a verificar-se a criação da nova freguesia, a da Mata Mourisca, que este ano foi desmembrada para dar lugar à criação da nova autarquia da Guia, virá, deste modo, a sofrer nova amputação.

Segundo a nossa fonte, a pretensão dos lugares interessados na nova freguesia foi manifestada (mais uma vez), há poucos dias, aquando da inauguração de uma nova capela, no lugar da Ilha, e a que estiveram presentes o Presidente da Câ-

mara Municipal de Pombal, Guilherme Santos, diversos autarcas (entre os quais o presidente da Junta de Freguesia da Mata Mourisca, José Lopes), o arcepreste e outros padres da região.

De acordo ainda com o nosso informador, a inauguração do templo foi presidida pelo Vigário-Geral da Diocese, padre dr. Leal Pedrosa, e a nova capela importou em mais de sete mil contos.

PERIPNEUMONIA NO CONCELHO

«Desde o passado mês de Abril foram abatidas mais de quatro dezenas de animais, vítimas de peripneumonia, no concelho de Pombal» — disse

ao nosso jornal o eng.º Jorge Claro, coordenador da equipa de Rasteiro neste concelho.

Segundo Jorge Claro, o abate dos animais ficou a dever-se a uma campanha que cobriu toda a parte oeste do concelho, e que terminou no final do passado mês.

De acordo com a sua informação, «... os animais são abatidos e os agricultores são, ao mesmo tempo, indemnizados, recebendo, ainda, um subsídio de vazio sanitário, quando ficam sem animais».

Jorge Claro garantiu-nos, depois, ser tremendamente difícil eliminar a peripneumonia, exactamente «... por se encontrar dispersa por vários locais».

PERÍCIA AUTOMÓVEL EM PEREIRA DO CAMPO

Realiza-se amanhã, pelas 14 horas, no campo de futebol do Clube Atlético Pereirense, a 3.ª Grande Prova de Perícia Automóvel de Pereira do Campo.

Esta iniciativa é organizada pelo CAP (Clube Atlético Pereirense, podendo os interessa-

dos em participar fazer as suas inscrições pelo telefone 66487 ou no dia da prova, no campo de futebol.

Refira-se que no local onde decorrerá a prova estará em funcionamento um serviço de bufete.

CASTANHEIRA DE PÊRA Festas e romarias concelhias

Considerando que se encontram espalhados por todo o País, de uma maneira geral e, mormente até por todo o Mundo, naturais de Concelho de Castanheira de Pera que por essas paragens procuram angariar melhores meios de vida que nem sempre lhes seria fácil encontrar na sua própria terra, e por ocasião das festas e romarias concelhias que vêm de visita à sua terra natal e, consequentemente matar saudades e conviver com seus familiares e amigos.

No que diz respeito ao corrente ano, já teve lugar a Romaria ao Santo António da Neve que se realiza, presentemente, sempre no domingo seguinte ao dia 13 de Junho e ali, a 1.150 metros de altitude, convergiam naturais dos concelhos limítrofes, como Lousã, Góis, Penela, etc.

Vão seguir-se agora, as restantes festas, que são as seguintes: a 7 de Julho, em honra de Santa Luzia, na Gestosa Cimeira, e de cujo programa já distribuído, retiramos os seguintes informes: início hoje, dia 6, com a tradicional alvorada seguida da montagem da aparelhagem sonora «Gestosa Cimeira-Povo» que vai anunciando ao público as diversas atracções e surpresas, tais como, grande prova de atletismo, torneio de chinquillo, moto-cross com saltos; cerca das 20 horas e 30, terá início o grandioso baile com a colaboração do agrupamento musical «Super Band», vindo de Vale de Cambra; amanhã, domingo, há

propriamente a festa religiosa, com a tradicional alvorada, chegada da filarmónica castanheirense, a qual, acompanhará a recolha das fogaças, e pelas 15 horas terá início a missa solene e sermão tendo como complemento a tradicional procissão; cerca das 17 horas, proceder-se-á ao leilão das fogaças, abertura da quermesse, com distrações várias e pelas 21 horas, será a chegada do conjunto típico e musical «Os Agrad» e certamente o bailarico que se lhe segue. Finalmente, no dia 8, segunda-feira, volta a haver a alvorada com foguetório e a continuação das distrações já anunciadas, sendo, pelas 19 horas celebrada missa e sermão, terminando tudo, a partir das 21 horas com o baile com o conjunto musical «Lago Azul». (C)

VOZ DO ARUNCA — 5 ANOS DE VIDA

O quinquenário pombalense «Voz do Arunca» encontra-se a comemorar, neste momento, o seu quinto aniversário.

Propriedade da Cooperativa Voz do Arunca, aquele jornal levou a efeito, por intermédio da sua direcção, uma merenda de confraternização, na mata do Castelo de Pombal, a fim de comemorar a efeméride como, de resto, tem vindo a suceder todos os anos.

A todos quantos trabalham no «Voz do Arunca» enviamos aquele abraço de parabéns com votos de muitos anos de vida.

José Manuel Carraca

SOBRAL DE CEIRA

Grupo de Teatro do C.P.T. vai comemorar o 10.º aniversário

O Grupo de Teatro do Centro Popular de Trabalhadores de Sobral de Ceira vai comemorar o seu 10.º aniversário. Para assinalar a efeméride a direcção do Grupo elaborou uma semana cultural que terá o seu início amanhã, prolongando-se até ao dia 20 do corrente mês, com o seguinte programa: amanhã, às

10 horas, terá lugar a abertura da exposição «10 anos de vida do Grupo de Teatro de Sobral de Ceira» e à noite, pelas 20 horas, o Grupo de Teatro leva à cena as peças «Grande Hotel de Sarilhos» e «Os Surdos»; no dia 9, pelas 21.30 horas, o dr. José Barata proferirá uma palestra subordinada ao tema «O teatro e

a sua história»; no dia 10 haverá uma noite de folclore com a participação do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Ceira; no dia 12, às 21 horas, realizar-se-á um concerto pela Filarmónica de Ceira e pelo Grupo Musical de Ceira; no dia 13 a Liga Regional Riovidense, de Rio de Vide, leva a efeito uma

noite de teatro, variedades e folclore; no dia 14 terá lugar um almoço convívio com a população a realizar no lugar da Coita; a teminar estas comemorações haverá no dia 20, pelas 22 horas, um baile à antiga portuguesa que servirá para «reviver a música de ambiente dum baile dos anos 40».

Assine o «Diário de Aveiro»

Por 18\$00 por exemplar
receba diariamente
o «Diário de Aveiro»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

Pode vir a ser instalada em Penalva do Castelo uma central térmica

A Assembleia e Câmara Municipais de Penalva do Castelo, aprovaram por maioria e unanimidade, respectivamente, a intenção de discutir e aceitar a instalação de uma central térmica naquele concelho.

No ofício enviado pela autarquia penalvense ao director-geral da Energia, com o conhecimento do Conselho de Energia da EDP, é referido que a Câmara «está consciente de que o desenvolvimento do País, não se compadece com situações de dificuldade, criadas por quem está interessado em que a estagnação energética em que vivemos se mantenha».

É dito no mesmo ofício, que a autarquia de Penalva do Castelo «está ao mesmo tempo ciente, que o processo de construção da central térmica merece mais respeito e atenção, do que tem sido dado pela generalidade da opinião pública. Não pode impedir-se que a expressão negativa de uns, cerceie o desenvolvimento e a criação de melhores condições de vida a outros. Por outro lado, não pode também a ne-

cessidade de alguns, superar em opinião e peso, a legitimidade de quem contesta».

E termina o ofício enviado pelo Município de Penalva ao director-geral da Energia: «Acreditamos que um processo destes, tem obrigatoriamente que ser discutido, com honestidade e isenção, pelos dois sectores de opinião».

Para já, pois, quer a Câmara, quer a Assembleia Municipal de Penalva do Castelo, estão na disposição de discutir já numa base de aceitação, a instalação no concelho de uma central térmica.

Segundo opinião do presidente da

Câmara local — Gabriel Albuquerque Costa —, esta decisão nada mais visa, que o contribuir decisivamente para o desenvolvimento do País, da região e do concelho. Gabriel Costa considera ainda, que se as intenções da Câmara «forem solidárias e complementares com as da Direcção Geral de Energia, contribuiremos de uma forma muito forte e positiva, para não continuarmos a estar na cauda do desenvolvimento industrial. O interior do País merece uma oportunidade de mostrar o que vale, e merece ser a ponta de lança para fazer um País melhor, mais rico e mais forte».

PSD contesta construção da Central Termoeléctrica a Carvão

Na continuação da contestação à construção da Central Termoeléctrica no concelho de Pombal, o PSD levou a questão à Assembleia da República através do seu deputado pelo círculo de Leiria, Silva Marques.

Recorde-se que este complexo energético da EDP estava projectado para a zona da Leirosa, no lado sul do concelho da Figueira da Foz.

Na sessão de quinta-feira da Assembleia da República, no período antes da ordem do dia, o deputado Silva Marques (PSD) opôs-se energeticamente à instalação de uma Cen-

tral Térmica a Carvão na freguesia da Guia, concelho de Pombal.

Silva Marques recordou que um relatório de 83 da comissão para a selecção de sítios de centrais apontava duas hipóteses: Amorosa, junto a Viana do Castelo, e Lavos, na Figueira da Foz.

Repentinamente, fala-se nas vantagens da localização na Guia — disse.

Ora, «se a central deve ir para a Guia porque os outros não querem o lixo produzido pelo progresso, então nós também não o queremos» — considerou.

TRIBUNAL ADMINISTRATIVO DE COIMBRA DECIDIU

Costa Vidal aguardará fora do Município recurso que interpôs à perda de mandato

O Tribunal Administrativo de Coimbra indeferiu um pedido de suspensão apresentado pelo ex-presidente da Câmara de Viseu, eng.º António da Costa Vidal, relativamente à executabilidade da perda de mandato ratificada pelo Executivo.

Isto quer dizer que outras palavras, que Costa Vidal pretendia regressar à Presidência da Câmara de Viseu, e aguardar nestas funções o resultado do recurso que interpôs naquele Tribunal, face à perda de mandato. A presente deliberação do tribunal não permitirá tal situação, facto que obrigará o ex-autarca a aguardar como mero cidadão o resultado do seu recurso.

Este assunto é nomeadamente o teor do ofício enviado pelo Tribunal

Administrativo de Coimbra, foi dado a conhecer ao Executivo da Câmara Municipal de Viseu, durante a última reunião deste órgão, aberta ao público.

À laia de justificação por esta sua atitude, aquele Tribunal refere a dado passo do seu ofício que «perante os factos aludidos declaradamente motivadores da deliberação ocorrida, óbvio se torna que da eventual suspensão da eficácia do acto decorrido, poderia resultar grave dano para o interesse público. Isto não só

pelo alarme social que poderia advir duma coonestação, ou duma aparente coonestação jurisdicional de situações irregulares, ou mesmo ilegais, designadamente de ordem financeira ou administrativa, imputáveis à autoria do recorrente, como ainda do potencial perigo de reiteração da prática destas condutas anómalas, por parte do recorrente, com o seu eventual e imediato regresso ao cargo, como finalmente, da possibilidade abstracta, desse regresso imediato poder vir a ser utilizado no pagamento, ocultação ou sonegação de provas, relativas às ilegalidades alegadamente cometidas».

Depois de analisado este assunto

por parte do Executivo, o mesmo órgão debruçou-se sobre a possibilidade de contestar a contestação apresentada por Costa Vidal no Tribunal, relativamente à perda do seu mandato ratificada por este órgão, e que no dizer dos vereadores, põe relativamente em causa a sua idoneidade.

Assim, o Executivo da Câmara Municipal de Viseu decidiu por 5 votos a favor e 2 brancos, contestar a contestação de Costa Vidal, incumbindo desta tarefa o conhecido causidico viseense, Canto Moniz.

Finalmente o recurso que o eng.º Costa Vidal apresentou em Tribunal contra a perda de mandato de que foi alvo, prossegue os trâmites legais.

Assalto armado a empresa de Oliveira de Frades

● COFRE ROUBADO SÓ CONTINHA DOCUMENTOS

Dois homens armados assaltaram ontem a empresa Uniávila, em Oliveira de Frades (Viseu), tendo levado um cofre com documentos — disse uma fonte policial.

O assalto ocorreu cerca das 1.30 horas quando no interior se encontrava apenas um guarda.

O assalto, ocorrido de madrugada, foi «executado por elementos que conheciam bem os cantos à casa» — disse depois um funcionário.

O mesmo informador disse que os assaltantes mascarados apontaram pistolas e «pediram as chaves do carro de transporte ao guarda mas este disse desconhecer onde se encontravam».

Mostrando conhecerem o local onde se encontravam, os assaltantes retiraram as chaves entre vários papéis e obrigaram o guarda a carregar um cofre, na carrinha da empresa.

Após a operação, os dois assaltantes, que pediram ao guarda para não olhar, agrediram-no com a coronha da pistola e fecharam-no na casa de banho.

Segundo o mesmo informador,

estaria na estrada uma carrinha com outros três elementos.

A empresa Uniávila, com cerca de 14 anos de existência, foi assaltada

pela primeira vez e, segundo disse o mesmo informador, o cofre continha apenas documentos.

O assalto ontem ocorrido na empresa «Uniávila», é o vigésimo registado em 1985, em Portugal, contra bancos e tesourarias de empresas.

O primeiro assalto de 1985 ocorreu em 3 de Janeiro no Porto à União de Bancos, de onde foram roubadas «centenas de contos».

Em Janeiro deste ano houve seis assaltos, em Fevereiro cinco, em Março um, em Abril, cinco e em Maio, dois.

O assalto de ontem é o primeiro onde os assaltantes não conseguiram levar dinheiro ➤

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ

Melhoramentos nas Regalheiras merecem reparos

Depois de ter ficado adiada do dia 25 do mês passado, por falta de quórum, reuniu-se ontem no Salão Nobre dos Paços do Município, a Assembleia Municipal da Figueira da Foz sob a presidência do dr. José Manuel Leite.

No período da antes ordem do dia falou-se nas dificuldades que existem para o salgado do concelho, cujo problema é possível resolver com o auxílio duma turbina. A falta de vigilância nas praias, nomeadamente, nas do sul do concelho (Cabedelo, Gala, Costa de Lavos e Leirosa) bem como, a falta de

acessos ao Rio Mondego para as embarcações dos bombeiros e de recreio, foram também questões aqui levantadas a merecer a atenção da edilidade.

Ainda neste período, um membro da Assembleia pediu que fosse fornecido àquela Assembleia um mapa dos investimentos feitos nos últimos quatro anos, por freguesia e isto para se chegar à conclusão, que na freguesia de Lavos — fundamentalmente no lugar das Regalheiras —, tudo se tem feito esquecendo-se outros lugares por vezes mais carecidos de melhoramentos,

tomando-se por exemplo a nova escola das Regalheiras onde as zonas envolventes são asfaltadas e a do Tromelgo que é em saibro. Praticamente todos os grupos criticaram esta situação, muito embora reconheçam que o tipo de escola construída nas Regalheiras é bom e deviam ser iguais para todos os lugares onde o número de alunos o justifique.

Entretanto, a Assembleia regozijou-se pelo facto da Assembleia da República ter agendado para a próxima semana a criação da nova freguesia do Bom Sucesso.

Já na ordem de trabalhos e depois do dr. Abílio Bastos ter lido em substituição do eng.º Aguiar de Carvalho, a informação acerca da actividade municipal, o problema da instalação da Central Termoeléctrica voltou a ser discutido mas nada de novo foi dito ou se adiantou nessa discussão.

Os restantes pontos da agenda foram aprovados bem como, o ponto seis que foi acrescentado e que dizia respeito às condições contratuais do empréstimo já autorizado por aquela Assembleia, no valor superior a 58 mil contos.

Leia, assine e divulgue o

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Lei das Rendidas de Casa aprovada por maioria

O Parlamento aprovou em votação final global, por maioria, a proposta de lei que vai permitir a actualização anual das rendas de casa e a correcção extraordinária das rendas mais antigas.

Votaram a favor do diploma o PS, PSD, CDS e ASDI, votaram contra o PCP, MDP, UEDS e Magalhães Mota (ASDI).

Leonel Fadigas fez a declaração de voto do PS, tendo afirmado que esta lei «vai quebrar o imobilismo que tem caracterizado a legislação sobre rendas habitacionais, imobilismo que é considerado responsável pelo estado calamitoso que chegou o nosso parque habitacional».

A votação deste diploma foi feita pelo PS «com a consciência plena da sua importância e dos seus reflexos sociais e políticos».

«Por eleitoralismo ou por demagogia era fácil deixar cair uma iniciativa como esta» — disse.

«No entanto, não são esses os objectivos que nos movem» — frisou Leonel Fadigas.

«Votamos uma lei discutida e aprovada num quadro que tornou

possível o texto a que chegamos, texto que reputamos equilibrado e necessário à vida do País» — disse ainda.

«O PS teve a coragem e a lucidez de defender os interesses globais da sociedade compatibilizando os interesses legítimos em confronto e iniciando a resposta urgente à crise habitacional» — salientou.

«Esta resposta não se circunscreve a esta lei, mas a um conjunto ordenado e coerente de medidas, uma já tomadas, outras em preparação» — acrescentou.

«Só se lamenta que não possamos dar continuidade a uma política de recuperação económica que estava em curso e que era o enquadramento natural a uma tão importante medida de fundo» — observou.

«Outros que não só nós carregam sobre os ombros esta grave responsabilidade» — disse ainda.

Para Silva Domingos, do PSD, a lei poderá vir a tornar-se num instrumento eficaz para serem atingidos os objectivos de recuperação da confiança dos investidores e a atracção de poupanças destinadas à habitação.

Poderá ainda permitir a recriação do mercado de arrendamentos urbanos e a expansão da oferta de fogos para arrendar a preços acessíveis — acrescentou.

A recuperação do parque habitacional degradado e a reabilitação do nosso património cultural, assim como o relançamento da construção civil poderão ser igualmente resultados desta lei — disse Silva Domingos.

«A Assembleia da República acaba de votar uma das mais graves leis do ponto de vista social que jamais votou após o 25 de Abril» — afirmou por seu turno Zita Seabra (PCP).

Esta lei «visa pôr a pagar mais

quem menos tem, e não é uma lei qualquer de um ligeiro ajustamento das rendas de casa» — acrescentou.

João Porto (CDS) disse que a posição do seu partido de apoiar a lei se fundamenta mais «no absurdo da situação que presentemente se vive quanto às rendas do que nas virtudes do diploma acabado de aprovar».

«Esta lei concede aos senhorios um poder discricionário, que é agravado pela situação de deficiente oferta de habitação por arrendamento» — disse por seu turno o MDP/CDE pela voz de Raul Castro.

Entretanto, no período destinado às votações finais globais (a partir das 18.00 horas) foi ainda votado mais um diploma, um projecto de lei da ASDI sobre o «balanço social», que foi aprovado por unanimidade.

Antes disto, o Parlamento prosseguiu o debate (que continua sexta-feira em princípio) relativo à ratificação parlamentar do acordo sobre as bases das Lajes e das Flores.

O secretário de Estado da Cooperação, Eduardo Âmbar, recordou, a

propósito das Flores, que o primeiro acordo entre Portugal e a França sobre esta matéria data de Junho de 1985.

Ao contrário do que sucede agora, nesse acordo não ficaram no entanto previstas quaisquer contrapartidas financeiras, mas apenas supostas contrapartidas de apoio à política colonial do anterior regime.

Após o 25 de Abril esse acordo revelou-se por isso apenas favorável à França, «factor que motivou a sua renegociação e que originou a assinatura do já referido texto de 1977» — recordou.

Ao renegociar o acordo das Flores, o objectivo de Portugal foi o de procurar «as fórmulas que melhor adequassem o valor e a natureza das contrapartidas a conceder pela França à especificidade e duração indispensável das facilidades que nos eram pedidas» — disse ainda Eduardo Âmbar.

Ângelo Correia, deputado do PSD da Comissão Parlamentar de Defesa, falou a propósito da participação de Portugal na NATO, da questão dos

Açores e do conceito estratégico de defesa nacional.

Ângelo Correia lamentou que nenhum ministro estivesse presente para discutir os acordos e que as questões mais importantes destes não fossem apreciados pelo Parlamento.

Adriano Moreira (CDS) interveio também sobre este assunto para fazer um discurso sobre a defesa estratégica no qual incluiu observações sobre o conceito de soberania e de soberania limitada.

Falou a propósito de «um neutralismo que repudiamos» e referiu-se ainda a «uma sonhada neutralidade que os factos não consentem a nenhum Estado que esteja no caminho da agressão presumida».

«Trata-se de salvaguardar a soberania com a exiguidade dos meios que ainda temos, que foram substancialmente degradados e continuam a ser degradados por muitos que se proclamam inquietos com o estatuto internacional do País» — disse ainda.

Sector automóvel está a perder 120 mil contos por dia

Uma ilegalidade cometida por um pequeno número de importadores de automóveis, está a custar às restantes empresas comerciais e industriais do sector cerca de 120 mil contos por dia, foi ontem revelado numa conferência de imprensa, em Lisboa.

Por ter sido detectado o não pagamento do IVVA (Imposto sobre a Venda de Veículos Automóveis) por parte de um importador, as Direcções de Viação deixaram, há cerca de uma semana, de atribuir matrículas a veículos de passageiros e comerciais.

Vicente Rosa, da Associação do Comércio Automóvel de Portugal (ACAP), salientou, na conferência de imprensa, que a não atribuição de matrículas está a penalizar gravemente todas as empresas industriais e comerciais do sector, encontran-

do-se praticamente paralisado o comércio automóvel.

Informou que o custo diário da detenção em «stock» das unidades que não podem ser comercializadas por não estarem legalizadas é cerca

de 120 mil contos, além da quebra de vendas que a situação vai inevitavelmente provocar.

Vicente Rosa disse ainda que, até há cerca de uma semana, perto de quatro dias mediavam o pedido de concessão de uma matrícula e a sua atribuição pelas Direcções de Viação, período de tempo que actualmente poderá ultrapassar os 50 dias.

Neste âmbito, frisou que estar 50 dias sem funcionar seria o colapso do sector automóvel.

«Da parte dos serviços das Direcções de Viação tivemos a promessa de que, neste momento, seriam passados cerca de 20 livretes por dia, número perfeitamente inconcebível se comparado com os cerca de 400 que anteriormente

eram produzidos por aqueles serviços e que satisfazia as necessidades do sector», sublinhou.

As vendas do sector ascenderam em 1984 a cerca de 120 mil veículos automóveis.

Em telex enviado ao Primeiro-Ministro e a outros membros do Governo, a ACAP e a AIMA (Associação dos Industriais de Montagem Automóvel) alertam ainda para os graves prejuízos para o País, por via da diminuição das receitas do Estado previstas com a cobrança do IVVA.

Em 1984 o Estado arrecadou cerca de 28 milhões de contos por dia do IVVA, prevendo-se que em 1985 a receita suba para 32 milhões de contos, acrescentou o dirigente da ACAP.

No telegrama, a ACAP e a AIMA advertem ainda para os graves prejuízos causados aos consumidores que, estando a aguardar a entrega de veículos, quer para o desenvolvimento das suas actividades económicas, quer para a sua utilização particular, vêem defraudadas as suas legítimas expectativas.

As associações salientam ainda a eventual necessidade de paragem da actividade de montagem de veículos, com prejuízo para o pessoal tornado excedentário, por serem inoportunos os custos derivados do aumento dos seus «stocks» físicos, já de si elevados devido à recessão da procura de veículos

comerciais, principalmente.

Por outro lado, esta situação, segundo a ACAP e a AIMA, poderá acarretar «insuperáveis dificuldades de tesouraria em muitas empresas do sector para fazer face aos encargos com salários e subsídios de férias, os quais se revestem de vital importância nesta altura do ano».

«As associações defendem ainda o circuito administrativo que até agora vigorou para a atribuição dos números de matrícula, o qual, consideram, «é o que melhor serve os interesses da economia nacional».

O sector automóvel facturou em 1984 cerca de 162 milhões de contos.

ALMEIDA E COSTA CRITICA LEGISLAÇÃO

Portugueses de Macau estão a ser segregados

O governador de Macau contra-almirante Almeida e Costa disse ontem que a legislação portuguesa trata de forma «iníqua» os portugueses residentes naquele território.

«Os portugueses de Macau estão a ser segregados quase que hosti-

lizados pela legislação vigente, que os não considera como os outros emigrantes portugueses noutras partes do mundo» — afirmou Almeida e Costa no final de uma audiência de hora e meia com o Presidente da República.

A saída do Palácio de Belém, o governador de Macau declarou aos jornalistas que o Presidente da República o informou «com detalhe» sobre a actual situação política portuguesa, informações que segundo disse «interessam ao Governo de

Macau, por representar directamente o Presidente da República e os interesses do Estado português naquele território».

Almeida e Costa por seu turno, informou Ramalho Eanes sobre questões relativas a Macau, refe-

rindo que as negociações entre Portugal e a China sobre o futuro do território «decorrerão e decorrerão através dos canais diplomáticos próprios, sem qualquer interferência do governador de Macau».

Inquirido sobre a actual situação

política portuguesa, Almeida e Costa disse que o Presidente da República «resolveu a crise de forma equidistante dos partidos e com a aprovação destes, aguardando o país, naturalmente com resignação, a evolução da situação».

Preso em Lisboa o chefe duma quadrilha internacional

O chefe de uma «quadrilha internacional» especializada em assaltos à mão armada, a ourivesarias, foi detido, quinta-feira ao fim da tarde, em Lisboa — revelou ontem a Polícia Judiciária (PJ).

Trata-se de um indivíduo espanhol, de 41 anos, já condenado no seu país a 30 anos de prisão, que a PJ descreveu como «um personagem versátil e violento, conhecido nos «bas-fonds» por Luis».

A «quadrilha», suspeita de ter roubado nos últimos meses mais de

50 mil contos em ouro e outros objectos preciosos, é composta por um espanhol, um argentino, um colombiano e três portugueses, dois dos quais foram detidos na semana-pastada.

Segundo a PJ, são «indivíduos altamente profissionalizados», que actuavam como verdadeira «associação criminosa» e cujas acções eram «metodicamente planeadas até ao mais ínfimo detalhe».

Segundo revelou também a PJ, a referida quadrilha servia-se frequentemente de mandados de busca

falsos e de cartões da PJ igualmente forjados.

Um comunicado difundido ontem pela PJ, diz que «no rol das suas actuações contam-se como mais significativas, vários disparos com armas de fogo sobre elementos da PJ, GNR e PSP, a temporária retenção de reféns, e diversos assaltos à mão armada em residências, ourivesarias e outros estabelecimentos».

Ao anunciar o «desmembramento» da quadrilha, a PJ informou ainda ter apreendido dois pequenos

emissores-receptores e diversas armas, nomeadamente duas caçadeiras de canos serrados, uma pistola e um revólver.

A mesma fonte adiantou que um dos dois portugueses detidos, é um indivíduo de 25 anos que estava evadido da prisão desde 1983, enquanto o outro, de 30 anos, se encontrava em liberdade condicional.

Segundo a PJ, o «cérebro» da quadrilha, agora detido, «vem sendo referido no meio criminal como eventual dissidente de uma organização terrorista estrangeira».

«QUEM ESTÁ DE BAIXA
PARA UMA COISA NÃO ESTÁ
AO SERVIÇO PARA OUTRA...»

Os vereadores da Câmara de Faro reunidos na tarde de quinta-feira, decidiram não autorizar o presidente da edilidade a visitar na próxima segunda-feira a cidade marroquina de Tânger.

Negrão Belo, que se encontra de baixa, deveria deslocar-se na segunda-feira, a Tânger, na sequência da geminação entre as duas cidades.

Os vereadores do PS, APU e CDS votaram contra a sua deslocação em representação da Câmara, pois consideraram, segundo o vereador socialista Gameiro Alves, «que quem está de baixa para uma coisa, não está ao serviço para outra».

O representante do PSD absteve-se na votação.

Falhou golpe de Estado na Guiné-Conacri

Uma intentona na Guiné-Conacri falhou e o Presidente Lansana Conte que participava no Togo numa cimeira regressou ontem à tarde ao país.

Não há notícias de violência embora tenha sido anunciado que os revoltosos foram detidos. O coronel Diarra Traore, ministro de Estado para a Educação que liderou a intentona está a ser procurado.

A rádio France, citando a rádio Conacri, noticiou que o exército retomara o controlo do país cerca das 23 horas TMG (meia-noite de Lisboa) e aparentemente, não há sinais de combates.

O Presidente Lansana Conte, 52

anos, um oficial treinado pelo Exército francês, que dirige o país, depois de ter liderado um golpe de Estado, na sequência da morte do Presidente Ahmed Sekou Touré, há 15 meses, encontra-se em Lomé a participar da XVI Cimeira Económica

da África Ocidental, organização de que é Presidente.

Quando os revoltosos tomaram conta da rádio, durante a intentona, descreveram Conte como «cidadão no exílio».

Um comunicado radiofónico, após a retomada do poder pelo Exército de Conte, afirmou sucintamente: «Obrigado pela coragem da população e a lealdade das Forças Armadas. O coronel Diarra Traore e os seus cúmplices falharam».

Não foram fornecidos pormenores sobre a forma como o exército governamental retomou o poder,

mas um jornalista contactado em Conacri, pela Reuter, afirmou que ouviu metralhadoras durante a noite.

A mesma fonte adiantou que apesar dos apelos radiofónicos à população, para que se mantenha em casa, as pessoas continuavam nas ruas, manifestando-se em favor de Conte.

Quando se iniciou a intentona, foram também feitos apelos para que a população se mantivesse em casa.

No anúncio original do golpe, os revoltosos afirmaram: «Depois de 26 anos de sangrenta ditadura, ne-

potismo indiscriminado e sabotagem económica, seguidos de 15 meses de desintegração total, o Supremo Conselho do Estado acredita hoje ser seu dever tomar nas suas mãos o destino da Guiné».

O anúncio do golpe foi seguido de música marcial, até que a emissora foi suspensa e, mais tarde, um comunicado do Exército anunciou que o golpe falhara, todos os conspiradores tinham sido detidos, à excepção de Traore, que estava a ser procurado.

Um membro da Junta de Salvação Nacional disse que as Forças Ar-

madas tinham voltado a controlar a situação às zero horas, de Lisboa, e que Traore tinha divulgado os seus comunicados apoderando-se de uma rádio pirata que transmitia na mesma frequência da rádio oficial.

Segundo jornalistas franceses em Conacri, a operação de contra-golpe foi dirigida pelo secretário de Estado da Defesa, Ousman Sow.

Um comunicado divulgado em Paris, pela Embaixada da Guiné-Conacri, confirmou ontem que a revolta foi dominada e que a população apoia o Presidente Conte e o Exército.

Empossados ontem os novos membros do Governo espanhol

Os seis novos membros do Governo espanhol tomaram ontem posse perante o Rei Juan Carlos, menos de 24 horas depois do anúncio da remodelação governamental pelo Primeiro-Ministro, Felipe Gonzalez. A cerimónia da tomada de posse decorreu no Palácio da Zarzuela.

Os novos ministros são os dos Negócios Estrangeiros, Francisco Fernandez Ordoñez, da Economia, Carlos Solchaga, dos Transportes, Turismo e Comunicações, Abel Caballero, das Regiões Autónomas, Félix Pons, das Obras Públicas, Javier Saenz de Cosculluela, e da Indústria e Energia, Joan Majo. O porta-voz do Governo, Eduardo Sotillos, foi também substituído pelo ministro da Cultura, Javier Solana, que manteve o lugar ministerial.

REACÇÕES À REMODELAÇÃO

Dirigentes oposicionistas espanhóis consideram que a remodelação governamental a que o Primeiro-

-Ministro, Felipe Gonzalez, procedeu esta semana indica os pontos fracos do Governo formado há 31 meses.

«As mudanças são uma prova do falhanço total da política económica dos socialistas» — afirmou Marcelino Camacho, líder das Comisiones Obreras, central sindical de tendência comunista.

«E, apesar das alterações, vão continuar com a mesma política» — acrescentou Camacho, depois de conhecidas as seis alterações que Gonzalez introduziu na composição do seu gabinete.

A demissão inesperada do ministro da Economia, Miguel Boyer, arquitecto do plano de austeridade destinado a conter a inflação e a

reanimar a indústria, foi saudada por Nicolas Redondo, deputado socialista e líder da União Geral de Trabalhadores, central sindical de tendência socialista.

«A saída de Boyer vai facilitar o diálogo» — acrescentou Redondo. «É um homem de carácter difícil e que tinha problemas no relacionamento com os sindicatos».

Na opinião de Miguel Herrero de Minon, porta-voz da Aliança Popular, a remodelação não foi suficientemente longe.

«Com tantos problemas nos Ministérios do Interior e da Justiça, por que é que esses ministros não foram substituídos?» — comentou o porta-voz daquele partido conservador.

A Aliança Popular tem estado em desacordo com o ministro da Justiça, Fernando Ledesma, por causa da Lei de Despenalização do Aborto e tem responsabilizado o Ministério do Interior pelo aumento da criminalidade. (NP)

Oito por cento dos polícias do Rio de Janeiro são ladrões ou assassinos

Pelo menos 8 por cento da Força de Investigação Policial do Rio de Janeiro tem sido acusada de cometer crimes, que vão desde o roubo ao assassinio, durante os dois últimos anos — disse quinta-feira o chefe da Força.

De uma Força Policial composta por cerca de oito mil homens, 653 receberam castigos de aviso ou foram suspensos ou expulsos, por

terem praticado crimes como roubo, extorsão, rapto e assassinio — afirmou Arnaldo Campana, secretário da Polícia Civil.

«Não permitirei que mais agentes da polícia se envolvam em crimes» — declarou Campana.

Campana pediu, quarta-feira, à divisão de investigação especial da polícia estatal, para apressar o processamento dos casos.

A Polícia Judiciária brasileira não enverga uniforme e as suas actividades dirigem-se, sobretudo, à investigação de crimes. A Polícia Militar enverga uniforme e efectua actividades regulares de patrulha, entre outras.

Muitos residentes do Rio de Janeiro manifestaram baixos níveis de confiança na Força Policial. — (NP)

Líbano pede boicote árabe contra Estados Unidos

O Líbano apelou hoje para os países árabes no sentido de boicotarem o acesso a aviões e navios norte-americanos, em retaliação pelas medidas do Presidente Ronald Reagan, para encerrar o Aeroporto Internacional de Beirute — disse a rádio de Beirute.

O Governo libanês enviou uma mensagem à União Árabe de Transportes, solicitando que o grupo se reunisse, tão depressa quanto possível, para adoptar uma resolução proibindo a presença de aviões norte-americanos em aeroportos e no

espaço aéreo árabes, bem como de navios norte-americanos em portos árabes, acrescentou a rádio.

A decisão de propor um boicote, foi tomada na sequência de reuniões mantidas, quinta-feira, pelo secretário-geral do Ministério libanês dos Negócios Estrangeiros, Fuad Turk, com seis embaixadores de outros países árabes — Argélia, Egipto, Iraque, Marrocos, Líbano do Norte e Tunísia — segundo a notícia também transmitida pela rádio «Voz do Líbano».

O Presidente libanês, Amin Ge-

mayel, encontrou-se ontem com o embaixador norte-americano no Líbano, Reginald Bartholomeu, e manifestou-se «muito entristecido» pela decisão norte-americana, conhecida segunda-feira, de impedir a aterragem a aviões das linhas aéreas libanesas, após o recente sequestro, durante 17 dias, de norte-americanos que seguiam num avião da TWA.

Ontem de manhã, Turk encontrou-se com embaixadores de dez países europeus e incitou-os a oporem-se às medidas norte-americanas. — (NP)

Seca acabou em oito países africanos

A seca, que levou a fome a 21 países africanos, terminou em oito deles, mas os problemas de transporte estão a dificultar a distribuição de comida em outros — anunciou ontem a FAO, órgão das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura.

Um relatório da FAO divulgado em Nairobi afirma ter sido boa a principal colheita deste ano no Burundi, Quênia, Lesoto, Marrocos, Rwanda, Tanzânia e Zimbábue, e que o nível dos produtos armazenados nestes países regressou ao normal.

A agência revelou que a produção alimentar se encontra ainda muito

enfraquecida em Angola e Moçambique devido à guerra civil.

Outros países que têm ainda carências alimentares, em vários graus, são, segundo o documento, Burkina Faso, Cabo Verde, Mauritânia, Senegal e Somália.

Embora as condições climáticas tivessem sido favoráveis na Etiópia e no Sudão — os dois países mais seriamente afectados — a produção de bens alimentares deve situar-se abaixo do anormal, em parte devido a falta de sementes, referiu o documento.

A mesma fonte acrescenta que o

congestionamento portuário e a falta de transporte estavam a impedir a distribuição de comida em diversos países, levando a mais sofrimento humano e perda de vidas.

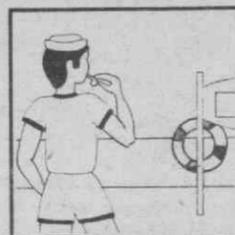
O relatório diz ainda que na Etiópia se encontram mais de 200 mil toneladas de cereais por descarregar em dois dos principais portos do país enquanto continuam a malnutrição generalizada e as mortes por inanição, particularmente no norte.

Há geralmente problemas com transportes no Sudão, Chade, Mali e Niger. — (NP)



Felipe Gonzalez, quando em conferência de imprensa, falava sobre a remodelação governamental.

RESPEITE
as indicações dos banheiros



FÓRMULA UM

Grande Prémio de França

Brasileiro Senna fez o melhor tempo nos treinos

O brasileiro Ayrton Senna, em Lotus, realizou ontem o melhor tempo na primeira sessão oficial de treinos para o Grande Prémio de França de Fórmula Um, a disputar amanhã.

Senna percorreu os 5,8 quilómetros do circuito em um minuto 32,835 segundos, batendo oficialmente o anterior máximo de 1.34.406 na posse do francês René Arnoux, em Renault, alcançado em 1982.

O finlandês Keke Rosberg, em Williams, e o francês Alain Prost, em McLaren, ficaram na segunda e terceira posições, respectivamente.

Resultados:

1.º Ayrton Senna (Brasil) — Lotus — 1.32,835.
2.º Keke Rosberg (Finlândia) — Williams — 1.33,484.
3.º Alain Prost (França) — McLaren — 1.33,547.
4.º Niki Lauda (Áustria) — McLaren — 1.33,860.

5.º Nelson Piquet (Brasil) — Brabham — 1.33,981.

6.º Elio de Angelis (Itália) — Lotus — 1.34,022.

7.º Nigel Mansell (Inglaterra) — Williams — 1.34,191.

8.º Gerhard Berger (Áustria) — Arrows — 1.34,674.

9.º Patrick Tambay (França) — Renault — 1.34,680.

10.º Derek Warwick (Inglaterra) — Renault — 1.34,976.

11.º Michele Alboreto (Itália) —

Ferrari — 1.35,421.

12.º Marc Surer (Suíça) — Brabham — 1.35,572.

13.º Thierry Boutsen (Bélgica) — Arrows — 1.36,051.

14.º Ricardo Patrese (Itália) — Alfa Romeo — 1.36,729.

15.º Eddie Cheever (EUA) — Alfa Romeo — 1.36,931.

16.º Teo Fabi (Itália) — Toleman — 1.37,142.

17.º Andrea de Cesaris (Itália) — Ligier — 1.37,335.

18.º Stefan Johansson (Suécia) — Ferrari — 1.37,546.

19.º Manfred Winkelhock (RFA) — Ram — 1.37,654.

20.º Jacques Laffite (França) — Ligier — 1.38,173.

21.º Martin Brundle (Inglaterra) — Tyrrell — 1.40,486.

22.º Jonathan Palmer (Inglaterra) — Zakspeed — 1.40,498.

23.º Philippe Alliot (França) — Ram — 1.41,647.

24.º Piercarlo Ghinzani (Itália) — Osella — 1.42,136.

25.º Stefan Bellof (RFA) — Tyrrell — 1.44,404.

26.º Pierluigi Martini (Itália) — Minardi — 1.47,523.

Volta à França

Andersen de amarelo há quatro dias

O ciclista belga Ludwig Wijnhns aproveitou-se do esforço do colombiano Luís Herrera, que comandou grande parte da tirada, para vencer a sétima etapa da Volta à França em Bicicleta.

Wijnhns cobriu os 217,5 quilómetros do percurso entre Reims e Nancy, no tempo de cinco horas, 55 minutos e sete segundos. Herrera gastou mais cinco segundos do que o vencedor, batendo o holandês Peter Winnen e o espanhol Inaki Gaston.

O belga Van Eynde foi quinto, a oito segundos seguido pelo seu

compatriota Benny Van Brabant a nove segundos.

O dinamarquês Kim Andersen, que terminou com o pelotão, manteve a camisola amarela pelo quarto dia consecutivo.

Os 169 ciclistas tiveram chuva a acompanhá-los na região de Lorraine, altura em que Herrera lançou o seu ataque do qual se aproveitou o belga Ludwig Wijnhns.

A oitava etapa do «tour» a disputar hoje, consta de um contra-relógio individual de 75 quilómetros, que termina em Estrasburgo.

CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

- 1.º Ludwig Wijnhns, Bélgica, 5.55,07 horas.
- 2.º Luís Herrera, Colômbia, a 5s.
- 3.º Peter Winnen, Holanda, mt.
- 4.º Inaki Gaston, Espanha, mt.
- 5.º Willen Van Eynde, Bélgica, a 8s.
- 6.º Benny Van Brabant, Bélgica, a 9s.
- 7.º Sean Kelly, Irlanda, mt.
- 8.º Jean-Philippe Van Den Brande, Bélgica, mt.
- 9.º Phil Anderson, Austrália, mt.
- 10.º Eric Vanderaerden, Bélgica, mt.



Vencer uma etapa na Volta à França é sempre motivo de alegria. Aqui estampada no rosto do holandês Henri Handers ao vencer a 5.ª etapa.

(Telefoto UPI/INP/«Diário de Aveiro»)



O brasileiro Senna, tendo à sua esquerda, Elio de Angelis, outro grande automobilista.

EUROPEU DE MENORES DE 16 ANOS

PORTUGAL NO MESMO GRUPO DA SUÍÇA E DA HOLANDA

Portugal está incluído no grupo 6 juntamente com a Suíça e Holanda para o «Europeu» de futebol de 1986 para menores de 16 anos — ditou ontem o sorteio efectuado em Genebra.

O «Europeu» de futebol nesta categoria consta de 13 grupos e os

vencedores qualificam-se para a fase final.

O sorteio ditou o seguinte aca-

salamento:
Grupo 1: Noruega e Irlanda; grupo 2: Irlanda do Norte e Dinamarca; grupo 3: Escócia e Islândia; grupo 4: Finlândia e Suécia; grupo 5: Lu-

xemburgo e Espanha; grupo 6: Suíça, Holanda e Portugal; grupo 7: Bélgica e França; grupo 8: RDA, Checoslováquia e Hungria; grupo 9: Itália e RFA; grupo 10: Áustria e Polónia; grupo 11: Chipre e URSS; grupo 12: Jugoslávia e Bulgária; grupo 13: Roménia e Turquia.

TAÇA «150 ANOS DO DISTRITO DE AVEIRO»

Realizaram-se, no passado dia 29, os jogos referentes à 1.ª eliminatória da taça «150 anos do distrito de Aveiro», torneio para a categoria de infantis.

Os resultados foram os seguintes:
S. Jacinto-Vieiros 0-1
Mac. de Cambra-Anadia 0-1
O. Bairro-Benf. Gafanha 2-0
P. Brandão-Feirense 2-0
Calv.-Bustelo 2-1 (após prol.)
Paivense-Estrela Azul 6-0
Ribeirinhos-Cesarense 0-3
Espinho-Argoncilhe 1-0

Os encontros relativos à 2.ª eliminatória vão ser disputados hoje pelas 17 horas, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Oliveira do Bairro-Paivense
Vieiros-Anadia
Cesarense-Espinho
Calvão-Paços de Brandão

CICLOTURISMO EM BARRÔ

Organizada pelo Centro Cultural de Barrô, vai ter lugar, no próximo dia 14, uma prova de cicloturismo que levará os participantes até à praia da Vagueira.

A partida será às 8 horas, passando a caravana por Oia, Vagos, e Vagueira, estando previsto o seu regresso por Ilhavo.



MCENROE DESILUDIDO — John McEnroe está visivelmente agastado com a sua eliminação. Ele que por três vezes vencera já o torneio de Wimbledon. Mas vitórias não são perenes.

(Telefoto UPI/INP/«Diário de Aveiro»)

Prevê-se um aumento dos contratos a prazo

A Inspeção-Geral do Trabalho prevê um aumento do número dos contratos a prazo em Portugal no terceiro trimestre deste ano em sectores-chave da economia.

Em relatório a que a Agência NP teve acesso, a Inspeção do Trabalho prevê o aumento dos contratos a prazo na agricultura e nas indústrias de mármore, bebidas, têxtil, vestuário e confeccões, madeiras e cortiça, metalurgia e me-

talomecânica, naval e construção civil.

A Inspeção, que não aponta motivos para este crescimento, admite também que nos sectores do comércio, hotelaria e transportes possa haver um aumento dos contratos a prazo.

Quanto à chamada economia subterrânea, o relatório prevê igualmente aumentos, praticamente nos mesmos sectores.

No primeiro trimestre, a contratação a prazo foi mais expressiva no norte (Viana do Castelo, Vila Real e Porto), enquanto a economia subterrânea afectou especialmente os seguintes sectores e distritos: construção civil (Viana do Castelo, Vila Real, Bragança, Braga e Lisboa, Setúbal e Faro); vestuário (Viana do Castelo, Porto, Lisboa e Setúbal), têxteis (Braga e Setúbal), metalurgia e metalomecânica (Lisboa) e reparação naval (Setúbal).

Apesar de tudo, a Inspeção do Trabalho considera que a situação sócio-laboral deverá beneficiar nos próximos três meses de uma «sensível melhoria».

Segundo o mesmo documento, já do primeiro para o segundo trimestre «houve uma pequena melhoria da situação, com ligeiras inversões na situação de crise de alguns sectores económicos».

No sector têxtil prevê-se que a

situação de crise tenha uma inflexão para melhor, enquanto o de vestuário e confeccões deverá passar da situação de crise para a de «dificuldades conjunturais», o mesmo devendo acontecer com o da indústria de cerâmica.

O relatório da Inspeção-Geral do Trabalho prevê ainda ligeiras melhoras nos sectores industriais actualmente em crise como os da metalurgia e metalomecânica, naval e

construção civil e ainda no comércio, enquanto a indústria de papel e os transportes se manterão em situação estável.

«Expansão» deverá verificar-se nos sectores da agricultura, hotelaria e nas indústrias de mármore, bebidas, mobiliário e calçado e lãs.

O estudo foi feito por iniciativa da Inspeção-Geral do Trabalho com base em elementos colhidos pelas Inspeções Regionais.

Demitiu-se director do Programa Dois da RDP

José Atalaia demitiu-se do cargo de director do Programa Dois da RDP, para protestar contra o encerramento do emissor de onda média de Castanheira do Ribatejo, soube-se ontem.

As emissões do Programa Dois utilizarão agora apenas a rede de frequência modulada, o que, segundo José Atalaia, vai impedir a «difusão da cultura entre as classes mais desfavorecidas» que não dispõem de aparelhagem para captar o FM.

O Programa Dois da RDP dedica-se quase exclusivamente à difusão da música clássica e tem — afirmou o seu director — uma função cultural imprescindível.

Inquirida sobre o assunto, a Administração da RDP explicou o fecho do emissor de Castanheira do Ribatejo por razões económicas.

«É uma decisão que vai poupar dezenas de milhares de contos por ano à empresa», afirmou Adriano Rodrigues, do Conselho de Gerência.

«Aquele emissor, já antigo, obrigava a uma imobilização de pessoal e a consumos de energia que não lhe permitia qualquer rentabilidade, tanto mais que apenas servia alguns milhares de ouvintes», frisou.

Comentando o protesto de José Atalaia, sobre a penalização através dessa decisão das classes menos favorecidas, Adriano Rodrigues foi peremptório: «Não é verdade» — afirmou.

«O Programa Dois é apenas ouvido por melómanos, que dispõem quase todos do FM», explicou. «Aliás, com o novo emissor de FM que estamos a construir em Santiago do Cacém, o nível de audiência desse canal deverá aumentar substancialmente».

Seia contra decreto do queijo da Serra

O decreto regulamentar, hoje publicado, sobre a Região Demarcada do Queijo da Serra da Estrela foi feito à margem dos interesses de Seia criticou hoje o director da feira industrial e comercial da região.

«Qualquer dia faz-se queijo da Serra no Algarve» — comentou Vítor Moura, ao considerar que a regulamentação publicada «não define claramente» a região demarcada porque «há condições que têm de ser respeitadas».

A mesma fonte sublinharia a propósito que, perante a adesão à CEE, «é indispensável ter uma região bem

definida para que a qualidade do produto seja mantida e possa afirmar-se na concorrência com a Europa».

Relativamente à Feira Internacional e Agrícola de Seia, a FIAGRIS-85, que hoje se iniciou, Vítor Moura considerou haver uma «preocupação fundamental sobre o desenvolvimento da ovinicultura por ser um dos únicos sectores no qual vale a pena investir nesta região para uma concorrência na CEE».

A sensibilização dos produtores de queijo da Serra da Estrela e dos criadores de ovinos face à concorrência europeia vai estar presente,

segundo a mesma fonte, na realização de colóquios e concursos «para que se torne possível um aumento qualitativo e quantitativo do produto».

A terceira edição da FIAGRIS de Seia, apresenta este ano mais de 50 pavilhões dedicados especialmente à indústria e ao comércio do concelho.

«Da indústria do concelho — afirmou o director da Feira — estão representados o sector de têxteis, curtumes, lacticínios, metalurgia e plásticos. Quanto ao comércio é um sector de âmbito internacional,

compreendendo várias unidades comerciais de diferentes serviços».

A FIAGRIS, que tem como objectivo principal «dar a conhecer a indústria do concelho de Seia», foi criada, segundo o seu director, «com a intenção de promover a indústria da região, proporcionando ao mesmo tempo o conhecimento sobre novas tecnologias necessárias para o seu desenvolvimento».

Durante a FIAGRIS-85, que encerra quarta-feira, realizam-se diversos colóquios e conferências sobre «a adesão à CEE», «incentivos ao investimento» e «gestão da produção e organização».

Provedor pede inconstitucionalidade de Lei sobre Indemnizações

O Provedor de Justiça vai pedir ao Tribunal Constitucional a declaração de inconstitucionalidade de parte da legislação sobre indemnizações a ex-titulares de empresas nacionalizadas, revelou ontem o presidente da CIP.

Falando no final de uma audiência com o Provedor de Justiça, Almeida Ribeiro, Ferraz da Costa salientou que o pedido da declaração de inconstitucionalidade da lei que regulamenta as indemnizações tem por base os argumentos da CIP, pois vem na sequência de uma queixa apresentada pela Confederação

da Provedoria.

O presidente da CIP frisou ainda que mesmo a actual legislação sobre indemnizações nunca foi cumprida por qualquer dos ministros das Finanças, facto que motivou também outra queixa da Confederação à Provedoria da Justiça.

«Nenhum ministro das Finanças fixou, até agora, os valores das indemnizações devidas a ex-titulares de empresas estatizadas, quando os decretos de nacionalização determinavam que tal devia ser feito nos prazos máximos de 90 e 180 dias, conforme os casos», afirmou Ferraz

da Costa.

Neste âmbito, a pedido também da CIP, o Provedor de Justiça vai voltar a pedir ao ministro das Finanças para fixar os referidos montantes, informou.

Ferraz da Costa disse ainda que cerca de 600 mil titulares de partes de empresas nacionalizadas aguardam o pagamento de indemnizações, cujo montante não foi ainda avaliado pela CIP, sabendo-se apenas que é bastante elevado.

O presidente da CIP sublinhou que o pagamento das indemnizações reveste-se de extrema importância,

principalmente para os que, neste momento, analisam decisões de investimento.

A possibilidade de, em alternativa ao pagamento de indemnizações, ser dada prioridade aos ex-proprietários na eventual subscrição de capital das empresas nacionalizadas que vierem a ser transformadas em empresas de economia mista foi considerada pelo presidente da CIP «irrealista».

«Nem mesmo o Governo deve acreditar em tal hipótese de solução para o problema das indemnizações», acrescentou.

HÓQUEI EM PATINS

FESTA NA ACADÉMICA

DE ESPINHO

Hoje, pelas 20.45 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, vai decorrer a festa de encerramento do ano de actividade do hóquei em patins da Associação Académica de Espinho. A grande novidade desta confraternização é a apresentação da equipa feminina da modalidade que é assim pioneira no nosso País.

Entretanto, do programa constam ainda alguns jogos de hóquei em patins de entre os quais destacamos uma partida entre as «velhas guardas» da A.A.E.

No final serão atribuídas medalhas aos atletas que conquistaram campeonatos nas várias categorias, nos últimos nove anos.

ASSALTARAM-LHE O CARRO ENQUANTO TOMAVA BANHO

Na passada 4.ª feira, no período compreendido entre o meio-dia e as 17 horas foi assaltado um automóvel na Praia do Areão, Boa Hora, do concelho de Vagos. Segundo o «D.A.» apurou, João Assis Pereira da Silva, residente na Gafanha do Carmo, Ilhavo, mas actualmente radicado nos Estados Unidos da América foi passar a tarde na companhia da esposa e filhos, naquela praia. Quando regressou teve a desagradável sur-

presa de verificar que lhe tinham assaltado o automóvel e furtado diversos objectos de ouro, bem como os quatro passaportes e outros documentos, incluindo os quatro bilhetes de avião de ida e volta para os EUA, num valor aproximado de 157 contos.

O veículo não era da sua propriedade, tendo sido alugado a uma empresa especializada.

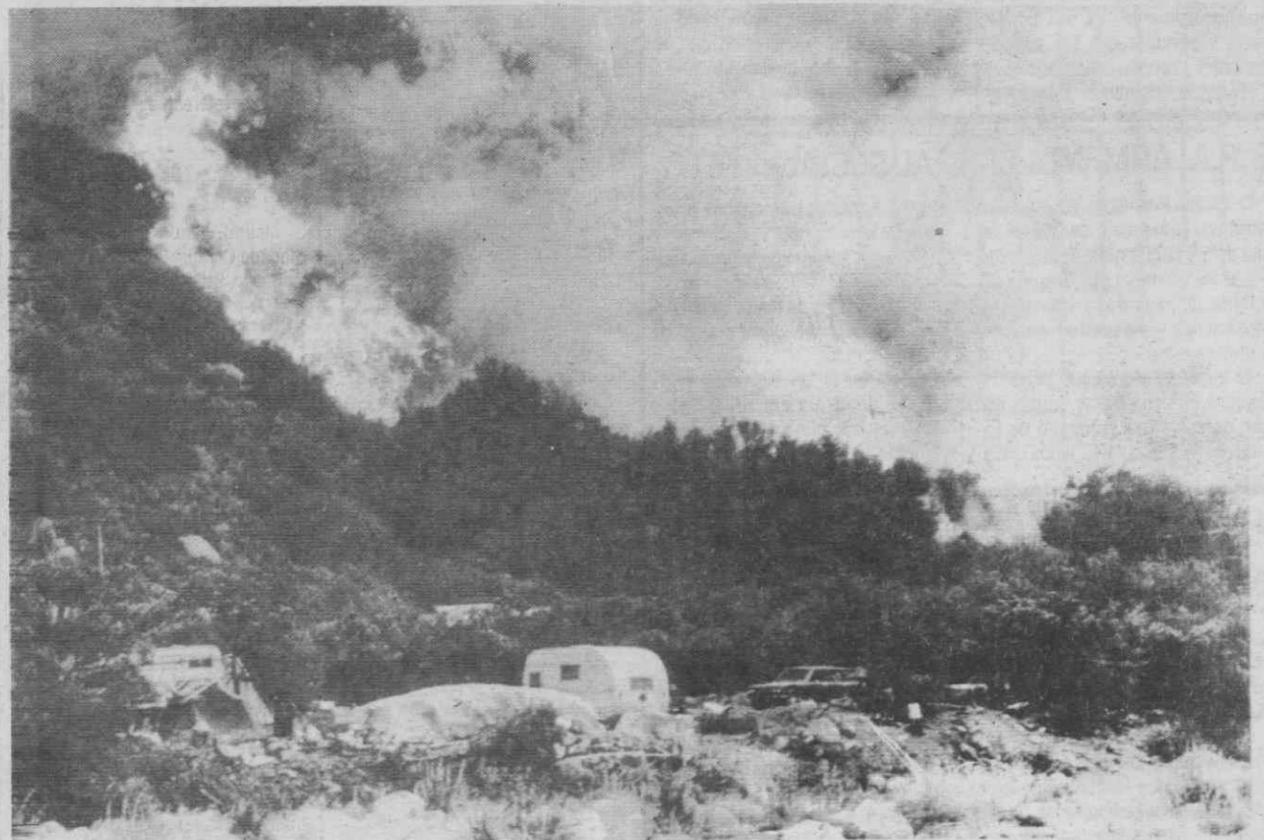
Registou a ocorrência a GNR de Vagos.

GUARDA FISCAL APREENDEU VINTE E CINCO MIL CONTOS DE CONTRABANDO

Cerca de vinte e cinco mil contos de contrabando foram apreendidos nas áreas de Gaia, Matosinhos, Valença, Monção, Chaves e Bragança durante a última quinzena de Junho — anunciou ontem a Guarda Fiscal.

O maior contingente de apreensões registou-se no sector dos objectos importados — cerca de vinte e dois mil contos — de onde se salientam 1.024 caixas de maçãs, caixas de bananas e máquinas de jogos.

A Guarda Fiscal acrescentou ter capturado, durante o mesmo período, diverso material por contrabando de circulação que ultrapassa os três mil contos.



CAMPISTAS EM PERIGO — A multidão de campistas que se encontravam a veranejar em Ojai, na Califórnia, teve que ser desalojada, em virtude dum pavoroso incêndio que deflagrou perto dos seus acampamentos.

(Telefoto UPI/ NP - Diário de Aveiro)

Há meio milhão de alcoólicos em Portugal

Portugal tem mais de quinhentos mil doentes alcoólicos — disse ontem em Faro a presidente da Comissão de Combate ao Alcoolismo, Lucília de Melo.

Lucília de Melo salientou que cerca de sessenta por cento da população adulta ingere bebidas alcoólicas e que dez por cento dos homens adultos «bebem excessivamente».

A presidente da Comissão de Combate ao Alcoolismo encontrava-se em Faro a fim de participar no painel sobre «Doenças alcoólicas no Algarve» que hoje decorre no Hospital Distrital, por iniciativa da

Unidade de Tratamento e Recuperação de Alcoólicos.

Lucília de Melo adiantou à Agência NP que «os problemas ligados à ingestão de bebidas alcoólicas em Portugal atingem dimensões que os colocam entre os principais flagelos da saúde pública no nosso País».

Sublinhou também, que enquanto em outros países europeus, o consumo de álcool tem vindo a diminuir, em Portugal dá-se a situação inversa.

«Nos últimos anos o consumo anual de álcool aumentou, rondando

hoje 85 a 100 litros por habitante — disse.

Salientou que, embora o consumo de vinho tenha baixado, «subiu brutalmente a ingestão de outras bebidas alcoólicas, como a cerveja».

Daniel Seabra, chefe de equipa da Unidade de Tratamento e Recuperação de Alcoólicos do Hospital de Faro revelou por seu lado que «o Algarve é a zona do País onde os estudos revelam menor incidência de perturbações graves devido ao alcoolismo».

Aquele médico salientou, no entanto, que «a prática clínica diária revela muitos outros problemas que

não são incluídos normalmente no quadro tradicional de alcoolismo mas que, são igualmente graves».

«É o caso de doenças cardíacas, digestivas e neurológicas» — afirmou.

Sobre o tratamento dos problemas derivados ao alcoolismo Daniel Seabra recordou que enquanto antes era feito «isoladamente, conforme o tipo específico de perturbações» hoje, pelo contrário, «procura-se desencadear acções que juntem os técnicos, não só médicos mas de ciência social».

Com este novo método pretende-

-se, disse, «articular programas que permitam encarar globalmente o problema do alcoolismo».

A este propósito, Lucília de Melo acentuou que o alcoolismo em Portugal é causa não só de numerosas doenças como também de grande parte da mortalidade por acidente na estrada ou no trabalho.

Adiantou ainda que «este flagelo social» provoca também problemas graves nas famílias de doentes alcoólicos, em especial nas crianças.

Neste contexto referiu o facto de «60 por cento dos portugueses consumirem bebidas alcoólicas desde

tenra idade e muitos, mesmo antes de nascerem, através dos pais».

Daí, concluiu, a necessidade de campanhas de prevenção e de esclarecimento da população acerca dos malefícios do alcoolismo.

No painel, em que participaram cerca de 150 médicos e outros técnicos de saúde, foram abordados os efeitos do álcool na saúde do indivíduo e na comunidade ao nível, nomeadamente, das doenças do coração, digestivas e psiquiátricas, bem como os efeitos do álcool na gravidez, na criança e na vida familiar.

Lucas Pires critica PSD 24 feiras no fim-de-semana por todo o País

O PSD transformou o Presidente da República no «pivot» da vida política portuguesa — afirmou ontem o presidente centrista, Lucas Pires.

Segundo Lucas Pires foi a actuação do PSD que levou o PR a dissolver o Parlamento e a colocar-se no papel de fiscalizador da actuação do Governo, papel que deveria caber à Assembleia da República — disse.

Lucas Pires falava no decorrer de uma entrevista realizada num programa de rádio.

Em relação às eleições Lucas Pires salientou que o actual executivo — a que chamou uma Federação de Ministérios — não oferece condições de isenção para dirigir o processo eleitoral e sublinhou ser fundamental modificar a Administração da RTP.

O dirigente centrista salientou que, actualmente, na sua opinião, mais importante que ser poder, é proceder à revisão constitucional.

Tecendo frequentes críticas em

relação ao PSD e a sua Direcção, Lucas Pires, disse que a social democracia é «um socialismo efeminado» e acusou os sociais democratas de darem «rebuçados» ao PRD e a Eanes e de se comprometerem com um catavento da política.

«O PSD diz que quer alianças com a direita mas não fez uma proposta concreta nesse sentido, não é de facto uma força de mudança, como se vê pela sua situação durante seis anos de Governo» — disse.

«A direita portuguesa tem três componentes: o PSD, o CDS e a candidatura presidencial de Freitas do Amaral e esta última tem todas as condições para ter uma posição arbitral face às outras duas» — afirmou Lucas Pires.

«O nosso candidato, Freitas do Amaral, é o que está melhor colocado para ir à segunda volta, segundo as actuais sondagens mas, se isso não acontecer, apoiaremos na segunda volta o candidato que estiver menos à esquerda ou mais à direita» — afirmou.

B.P.A. AUMENTA CAPITAL SOCIAL

O Banco Português do Atlântico (BPA) vai aumentar o seu capital social de 5,5 para 9 milhões de contos, o que lhe permitirá prosseguir a sua política de expansão nacional e internacional — anunciou ontem a Instituição.

O aumento do capital social do tesouro, recentemente autorizado por despacho do secretário de Estado do Tesouro, visa ainda incre-

mentar a solidez e autonomia financeira do Banco.

Com um volume de negócios superiores a 681 milhões de contos, o maior de toda a banca comercial, o BPA obteve, em 1984, um lucro de 772 mil contos.

As carteiras de depósitos e de crédito, atingiram em 1984, 505 e 399 milhões de contos, respectivamente.

P.J. CAPTUROU ASSALTANTES DE UM CAFÉ DA MARINHA GRANDE

A Polícia Judiciária de Coimbra deteve, quarta-feira, os presumíveis autores de um assalto a um café da Marinha Grande.

O assalto foi perpetrado na noite de 29 para 30 de Junho, por desconhecidos que entraram no café por meio de arrombamento, tendo subtraído um cofre contendo 300 contos em dinheiro, objectos, ouro e alguns cheques.

Uma brigada da PJ de Coimbra, capturou dois indivíduos, um de 22 e

outro de 30 anos, em pouco mais de três dias, mas do produto do roubo, 300 contos, somente logrou recuperar cinco mil escudos. Da restante parte do dinheiro sabe-se apenas que os arguidos o gastaram em proveito próprio.

Presentes ao Tribunal de Instrução Criminal, os detidos viram a sua detenção validada e mantida, pelo que aguardam, sob prisão preventiva, os ulteriores termos do processo.

Com a chegada das férias grandes, pululam um pouco por todo o País as feiras populares.

É a ocasião de comprar mais barato, dos divertimentos longe do bulício das cidades, do folclore, de comer bem e beber melhor.

Neste primeiro fim-de-semana de férias grandes, com as aldeias e vilas do País cheias de forasteiros das cidades, realizam-se nada mais nada menos, 24 manifestações da cultura popular portuguesa, que são também feiras.

Hoje, sábado, dia 6, há festivais de folclore na Póvoa do Varzim (a «Folk-Varzino 85»), em Ceira (Coimbra) e nas praias do Sado.

Romarias também as há. Hoje e amanhã, é dia da romaria grande de São Torcato (Guimarães), com a grande procissão do dia 7, com os

seus típicos andores e os carros enfeitados cheios de raparigas, a São Torcato, proto-mártir do cristianismo ibérico.

Em Vilar (Terras do Bouro, Braga) vai-se vender vinho à farta na Festa da Senhora do Livramento e em Geraz do Lima (Viana do Castelo) o gado desce à capela para a bênção anual, dando cumprimento a uma tradição milenária.

Em Vila Franca de Xira, a cidade de um ano, às portas de Lisboa, são as Festas do Colete Encarnado, festa ribatejana de velhas tradições, com os campinos a disputar a primazia.

Mais para o sul, em Estremoz, realiza-se neste fim-de-semana a Festa da Rainha Santa Isabel. Além da procissão e do arraial, há também grande venda de fogaças, na presença do artesanato local: olaria e bonecos de barro.

Só amanhã, domingo, há festivais de folclore no Baixo Vouga (Exo, Aveiro), em Arada-Ovar («Fogueteiros-85»), Vinhó-Gouveia, Ribeira de Frades-Coimbra, Foz de Arouce-Lousã e Sabugo-Sintra.

Romarias também as há como por exemplo a romaria grande de São Torcato, em São Torcato-Guimarães, com a sua procissão de domingo com os típicos andores e os carros enfeitados cheios de raparigas.

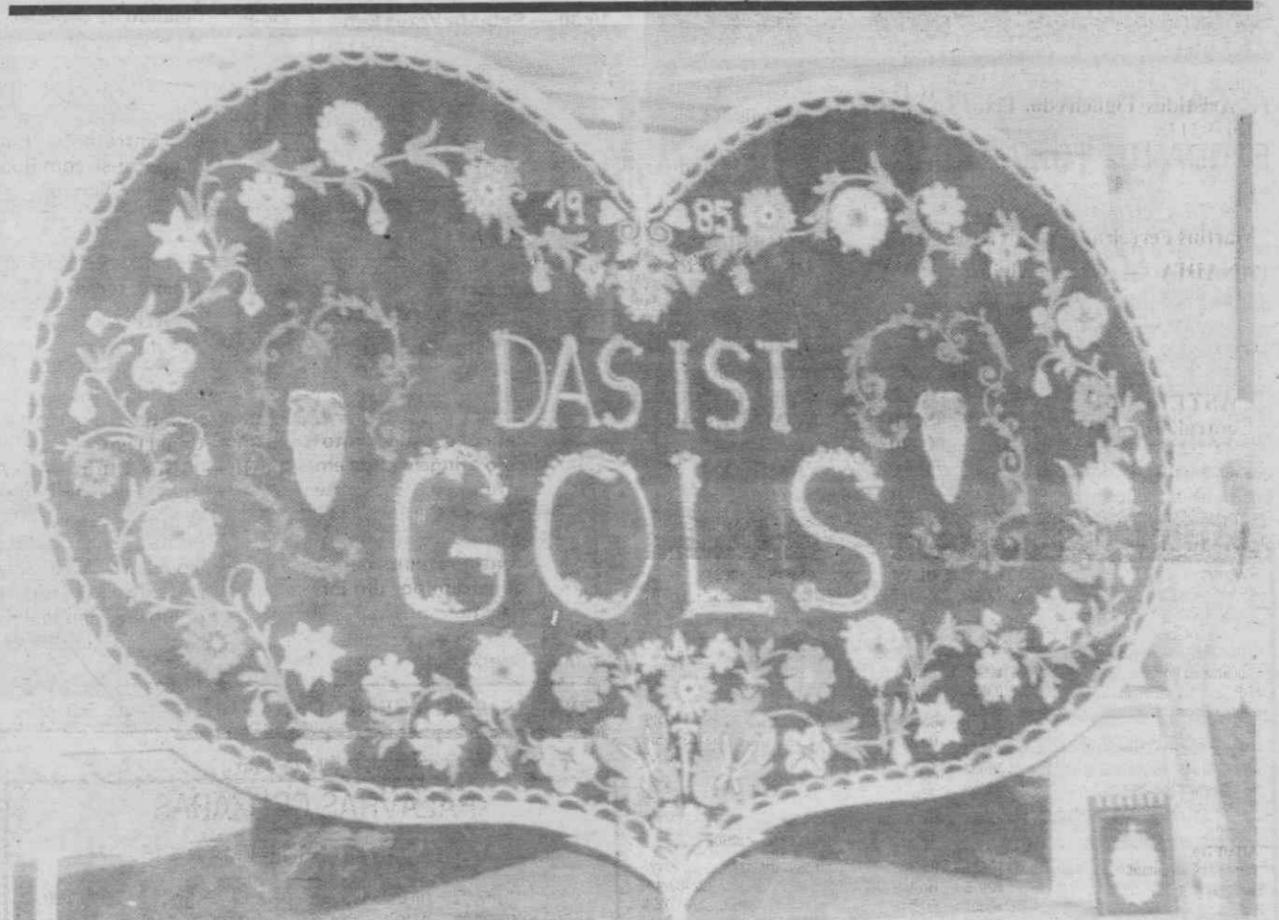
Mas há mais romarias no dia 7: em Geraz do Lima-Viana do Castelo, Padrão-Feira (onde as mães vêm com os seus bebés, pagar promessas), São Pedro Fins Maia (é a devoção dos pescadores) Valadares-Vila Nova de Gaia (Senhor dos Afritos), Anhões-Monção (Senhor do Bonfim), Labruja-Ponte de Lima (Senhor do Socorro) e Vale de Maceira-

-Oliveira do Hospital (Senhora das Preces).

Festas há em Vilar-Terras do Bouro (Senhor do Livramento) as famosas Festas do Colete Encarnado em Vila Franca de Xira e, mais ao sul, em Estremoz, as Festas da Rainha Santa Isabel com uma grande venda de fogaças.

Só amanhã, domingo, dia 7, realiza-se, na Guarda, a Festa do Senhor do Bonfim, uma festa arrabaldeira, religiosa e profana, em Paúl-Covilhã, a Festa da Senhora das Dores, em Alagoa-Portalegre, a feira da aldeia típica do Alto Alentejo, com as suas chaminés rendilhadas e, finalmente, em Casa Branca-Sousel, na região agrícola dos barros de Sousel, uma animada feira que tudo vende.

Não se ficam por aqui as feiras de Verão. No fim-de-semana seguinte há mais.



PÃO GIGANTE — Este é um pão gigante de Gengibre, confeccionado pelo pasteleiro austriaco Adolf Lunzer (na foto) com o qual pretende entrar no «Guinness Book». (Telefoto UPI/INP/«Diário de Aveiro»)

Classificados

GRÁTIS

INFORMAÇÕES
ANÚNCIOS
GRÁTIS
TELEF. 24601

Alugueres

• **QUARTO** aluga-se. Rua do Carril, 64-1.º. Telef. 25927 — Aveiro.

Vendas

• **T2** Quinta do Carramona Telef. 21672.
• **ARCA CONGELADORA** 400 litros, bom estado geral. Ferpa. Praceta Dr. Alberto Souto, 42. Telef. 25132 — Aveiro.
• **POUPE 1,5L** de GASOLINA aos 100km. Marque a consulta BOSCH ELECTRONIC para verificação do carburador e ignição do seu automóvel. Somente 600\$00. RUNKEL & ANDRADE, LDA. — Av. Lourenço Peixinho, 157 — Aveiro. Telef. 23629-33.

• **CEM AÇÕES** ao portador de Carvalho & Sobrinho, vendem-se. Telef. 21530 (depois 19 horas).

• **COOABITA** posição 1000 — direito próximo. Vende-se. Telef. 43131.

Ofertas

• **EMPREGADA** doméstica externa oferece-se. Telef. 94102.

• **SENHORA** oferece-se para funções compatíveis às habilitações profissionais. Resposta ao Apartado 167 — 3802 AVEIRO Codex.

Diversos

• **BARCO DE RECREIO** vende-se. Telef. 93581 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** Restauro de tapetes e franjas. R. do Carril, 64-1.º. Telef. 25927 — Aveiro.

• **CURSOS** corte costura bordados com início 8 de Julho. Inscreva-se Ferpa — Praceta Dr. Alberto Souto, 42. Telef. 21532 — Aveiro.

Trespases

• **SNACK-BAR «ET»** — Centro Oita. Telef. 26560.

• **SNACK-BAR «Petisco»**. Telef. 29236.

• **RESIDENCIAL** em Estarreja. 30 quartos. Telef. 26560.

Automóveis

• **FIAT 600** vende-se. Telef. 93581 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR NOS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Continuação do tempo quente com céu geralmente limpo. Vento fraco a moderado de norte. Neblinas matinais.
Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)
Bragança (31/15) — Viana do Castelo (32/14) — Vila Real (32/15) — Porto (28/14) — Penhas Douradas (26/14) — Coimbra (33/14) — Cabo Carvoeiro (20/16) — Portalegre (34/22) — Lisboa (34/17) — Évora (36/16) — Beja (37/15) — Faro (33/21) — Sagres (28/16) — Ponta Delgada (21/16) — Funchal (25/19).
SOL — Nascimento às 5, 10. Ocaso às 20,06.
LUA — Lua Cheia. Quarto Minguante, em 10/7, às 00,49 horas — Calor. Lua Nova, em 17/7, às 23,56 horas — Bom tempo.
MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4,50 e 17,06. Baixa-Mar às 10,44 e 22,21.
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5,56 e 18,10. Baixa-Mar às 11,21 e 23,59.
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (Tel. 23848) — «Imagem Quebrada». As 21.30. Maiores de 16 anos.
Avenida (Tel. 23343) — «Bandidos do Texas» — As 15.30 e 21.30. Não Acons. Men. 18 anos.
Estúdio 2002 (Tel. 21152) — «Momento da Verdade». As 15.00 e 21.45. Maiores de 12 anos. «Ratinha ao Sol». 17.30. Int. Men. 18 anos.
Estúdio Oita (Tel. 29249) — (Um Russo em Nova York). 15.30 e 21.30. Maiores de 6 anos. «Beat Street». 18.00. Maiores de 6 anos.
ÁGUEDA — S. Pedro (Tel. 62837) — «Veio do Outro Mundo» — 21.30. Não Acons. Men. 18 anos.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (Tel. 64457) — «Solteiros e Tarados» — As 15.30 e 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala. R. Dr. Joaquim M. Freitas, 5. Tel. 23314 e Aristides Figueiredo. Eixo. Tel. 93118
ÁGUEDA — Vidal. Tel. 6203
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira. Tel. 521160
ANADIA — Oscar Alvim. Tel. 52607 e S. José. Sanga-lhos. Tel. 741123
AROUCA — Santo António. Tel. 94245
CASTELO DE PAIVA — Central. Tel. 65310
ESTARREJA — Campos.
ESPINHO — Higiene. Tel. 720320

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
Bombeiros Velhos 22122	Bombeiros Voluntários 62122
Bombeiros Novos e Socorros	Hospital 62133/4/6
a Naufragos 22333-25122	EDP 641512
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8	Serviços Municipalizados 6276/2
Capitania do Porto 23657-29648	GNR 52593
EDP 23056	OVAR — (056)
Guarda Fiscal 21638	Bombeiros Voluntários 52122
GNR 22555	Hospital 52133/4/5/6
GNR (Brigada de Trânsito) 23429	EDP 52047/8
PSP 22022	GNR 52629
Serviços Municipalizados 22631-23055	PSP 52999
«DIÁRIO DE AVEIRO» 24601	Serviços Municipalizados 52905
Turismo 23680	S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
ÁGUEDA	Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Bombeiros Voluntários 62591	Hospital 22133/4/6
Hospital 62075	EDP 27017/8/9
EDP 63557	GNR 23311
GNR 62417	PSP 22022
Serviços Municipalizados (Avarias) 62229	Serviços Municipalizados 22427-23540
Delegação do «Diário de Aveiro» 63800	

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1
11.00 — Tempo dos Mais Novos
13.00 — Notícias
13.10 — Jornalinho
14.00 — O Pai Murphy
15.30 — A Vida e Hábitos dos Polvos — Os polvos são monstros, só no aspecto, mas monstros incompreendidos, inteligentes e com hábitos bem interessantes.
16.30 — Concerto de Gala da GNR — Banda da GNR sob a direcção do maestro Idílio Fernandes.
17.30 — Separados Pela Espada
18.00 — Notícias
18.15 — A Semana Que Vem
19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal

RTP-2
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — Concurso — «1, 2, 3» Tema: Revista à Portuguesa.
23.00 — Último Jornal
23.10 — Sábado Especial — «A Vida Íntima de Quatro Mulheres».

RTP-2
18.30 — Abertura
18.32 — Troféu — Inclui a Volta à França em Bicicleta.
20.30 — «Os Biscateiros» — Dixie, pai de quatro filhos, está a fazer um biscate nas docas durante a noite, quando recebe um misterioso embrulho cheio de dinheiro. Em troca, é-lhe pedido um pequeno favor...
21.30 — A Arte no Mundo das Trevas

AMANHÃ

RTP-1
10.30 — Setenta Vezes Sete
11.00 — Eucaristia Dominical
12.00 — Eurovisão — Automobilismo — Fórmula 1 Grande Prémio de França.
14.00 — Notícias
14.05 — Tempo dos Mais Novos
15.00 — Fórmula J
16.30 — No Mundo dos Fragrles
17.00 — Sessão da Tarde — «Férias em Roma» Uma princesa em viagem oficial pela Europa. O peso das receções e do protocolo atinge o auge em Roma. E a visitante real acaba por fugir do palácio sendo encontrada num banco de jardim por um jornalista.
19.00 — Top Disco
20.00 — Telejornal

RTP-2
20.27 — Boletim Meteorológico
20.30 — Falando de Schubert.
21.00 — Ventos de Guerra — Natalie, ainda retida na Europa com o tio, sabe que está grávida. Entretanto, Pug encontra-se com Roosevelt e Churchill.
22.00 — Domingo Desportivo — Inclui a Volta à França em Bicicleta.
23.00 — Último Jornal

RTP-2
18.45 — Abertura
18.47 — Novos Horizontes
19.15 — Nós... Por Cá
20.00 — Adágio
20.30 — Canal Livre
21.30 — Cine Clube — «A Paixão» Andreas Weinkelman vive numa ilha, numa casa isolada. Um dia, aparece-lhe Anna, a quem surpreende uma conversa telefónica, intrigante.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira de Castelo de Paiva
PALAVRAS CRUZADAS
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 16
CUBA — ASE — PAR — IVA — R — ALTA — B — AMOR — AI —
TRES — GEMAS — CEIRA — ITERO — COLAR — LOTO — FE —
RASO — E — E — MAIS — D — RUA — IOIO — ORAR

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 5/7/85 (SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS			
Africa do Sul	Rand	63\$40	69\$40
Alemanha Ocidental	Deutschemark	56\$60	57\$70
Áustria	Xelim	8\$00	8\$20
Bélgica	Franco	2\$647	2\$847
Brasil	Cruzeiro	\$010	\$020
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	126\$50	128\$50
Canadá notas maiores	Dólar	127\$00	129\$00
Dinamarca	Coroa	15\$75	16\$15
Espanha	Peseta	\$938	\$058
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	171\$85	173\$85
E.U.A. notas maiores	Dólar	172\$35	174\$35
Finlândia	Markka	27\$25	27\$85
França	Franco	18\$55	19\$25
Holanda	Florim	50\$20	51\$20
Irlanda	Libra	178\$20	182\$20
Itália	Lira	\$081	\$091
Japão	Iéne	\$667	\$702
Noruega	Coroa	19\$65	20\$15
Reino Unido	Libra	226\$85	230\$85
Suécia	Coroa	19\$65	20\$25
Suíça	Franco	67\$50	68\$60
Venezuela	Bolivar	10\$80	11\$80

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 16

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												
12												

HORIZONTAIS: 1 — Há uma no Alentejo e outra onde manda o Fidel. 2 — Grande jogo é ter os quatro na mão. 3 — Romeu e Julieta formaram um; tem dado muito que falar — e ainda nem começou. 4 — Zona de Coimbra onde se situa o Museu Machado de Castro. 5 — Paga-se com amor; o centro do País; não há duas sem elas. 6 — Quando os ovos são bons são mesmo amarelos; corre para o Mondego. 7 — Repito, é o que é; usa-se ao pescoço ainda que seja de fantasia. 8 — O oficial vai prejudicar o BINGO; feliz de quem a tem; soldado de posto muito baixo. 9 — O que pedem os insatisfeitos. 10 — Às vezes é a última coisa a fazer na vida.
VERTICAIS: 1 — Qualquer felino o é. 2 — ... mãos à obra, quando me comprometo. 3 — Entre este e o fazer vai uma grande diferença. 4 — É o dinheiro no fim do mês (... ou muito antes!). 5 — Como está a carne — ... só a carne?!; assim ninguém se casa; não é florista e tem muitas flores. 6 — O centro do Luso; foi conhecida do Mozart; e esta do Pucini; começa qualquer oração. 7 — É o nome da segunda; um tio pobre; não tem nada!; no meio da meia nem sequer está o pé; não há pia que não as tenha. 8 — Chineses e indianos, aqui, são aos milhões!; aqui, romanos, são só duzentos. 9 — O destas interpretativas nem sempre é fácil de inventar. 10 — Seja lá o que foi, houve em Abril. 11 — Há muitas, muitas — como a de Cristo. 12 — Um pássaro que per... as pás.

Última página



REMO NA INGLATERRA — Neste país, como todos sabem, há uma preferência pela modalidade do remo, que ombreia com o próprio futebol. Na telefoto Reuter/INP/«Diário de Aveiro», a partida de mais uma prova, desta vez em Henley, denominada «Regata Real». Os patrulheiros da Polícia Naval observam, calmamente, o desenrolar dos acontecimentos.

HOJE É DIA MUNDIAL DA COOPERAÇÃO

Quase 4 mil cooperativas atingem 3 milhões de portugueses

Mais de 3.700 cooperativas, atingindo directa ou indirectamente cerca de três milhões de portugueses, comemoram hoje, sábado, o «Dia Mundial da Cooperação».

Actualmente, o sector cooperativo mantém mais de 100 mil postos de trabalho e factura em valor bruto da produção mais de 150 milhões de contos por ano.

A António Sérgio se deve tudo, ou quase tudo, do ideal do movimento cooperativo em Portugal.

Nascido em 1883, António Sérgio de Sousa tornou-se cooperativista na década de 30, depois de regressar de França onde se exilara em 1927.

Para António Sérgio, o cooperativismo nunca foi só um meio, um instrumento ou um caminho, porque foi sempre a meta, isto é, um objectivo para todos.

O cooperativismo era, para António Sérgio, uma filosofia que permitia a melhor estruturação da vida económica e social de Portugal.

Era o caminho para a emancipação do povo, para a extinção do lucro abusivo, para a apropriação colectiva, gradual e pacífica da maioria dos instrumentos de produção e de troca pela Associação Federal dos Consumidores Nacionais e também para a cessação dos antagonismos no respeitante às riquezas.

António Sérgio definia «cooperativa» como uma empresa que é ao mesmo tempo uma associação de pessoas (e não uma mera associação de capitais) com o objectivo de criar um novo sistema de relações sociais e terminar com as divergências de interesses e os antagonismos económicos.

António Sérgio não era um libertador ou um líder, mas um fomentador da autolibertação das gentes. Cem anos depois do seu nascimento pode dizer-se que o seu ideal está vivo e actual e o caminho para o cooperativismo está ainda no início.

No final de 1984 existiam em Portugal 3.795 cooperativas, 37 por cento das quais pertenciam ao sector agrícola, 13 por cento ao do consumo, 11,1 por cento ao do sector operário e 11 por cento ao dos serviços.

O sector cooperativo está distribuído por todos os distritos do Continente e das Regiões Autónomas, mas a sua maior implementação verifica-se em Lisboa (21,7 por cento do total) e no Porto (10,2 por cento), logo seguidos por Évora, Setúbal (com 7 por cento cada), Santarém e Beja (com 6,5 por cento cada).

No último ano, entre as mil maiores empresas portuguesas em termos de valor acrescentado bruto, encontravam-se 22 cooperativas, 12 das quais do sector agrícola, 7 do comércio, 2 da produção operária e 1 do consumo.



INDEPENDÊNCIA DA AMÉRICA — Em 4 de Julho os Estados Unidos comemoram a sua independência. Na telefoto Reuter/INP/«Diário de Aveiro», podemos observar um aspecto dessas comemorações, estando em 1.º plano o monumento que recorda a batalha de Iwo-Jima, no Pacífico, durante a 2.ª Guerra Mundial. Ao lado esquerdo e ao fundo, o Memorial da Independência.

PELO MUNDO

A AMEAÇA NUCLEAR

«Se um por cento das 200 megatoneladas de bombas atómicas existentes actualmente fosse detonado, a vida humana seria eliminada da terra», afirmou quinta-feira o director-geral do movimento «Pugwash», o norte-americano Martin Kaplan. Kaplan falava na 35.ª reunião anual do Movimento que este ano se realiza na cidade brasileira de Campinas, a 90 quilómetros de São Paulo, e na qual cerca de 130 cientistas de 68 países debatem meios para controlar e reduzir a corrida armamentista. O Movimento, que nasceu como protesto dos cientistas contra a explosão de bombas atómicas no Japão durante a segunda guerra mundial, estabeleceu como ponto principal para o encontro deste ano a ameaça representada pelos armamentos nucleares. A reunião, na qual participam, entre outros, Dorothy Hodgkin, Prémio Nobel da Química de 1964, e Klaus Gottstein, do Instituto Max Plank da Alemanha Federal, termina na próxima segunda-feira e as resoluções aprovadas pelos cientistas, propondo meios para controlar e reduzir as armas atómicas, serão enviadas a chefes de Estado de todo o mundo.

INUNDAÇÕES NA SUÍÇA

Fortes tempestades provocaram na noite passada, na Suíça, grandes inundações e prejuízos calculados em milhões de francos — disse ontem a polícia. A zona mais atingida foi a cidade de Schwytzenburgo, na fronteira entre os Cantões de Berna e de Frigurgo. Pelo menos 20 carros foram arrastados em virtude de as águas do rio que passa pela cidade terem transbordado. Ninguém ficou ferido mas edifícios ficaram inundados e algumas pessoas tiveram que ser retiradas de um Centro Comercial — noticiou a rádio Suíça.

AINDA HÁ CASTIGOS CORPORAIS NAS ESCOLAS INGLÊSAS

A Câmara dos Lordes votou, quinta-feira, pelo fim dos castigos corporais nas escolas, há muito banido na Europa Continental mas ainda largamente praticados na Grã-Bretanha. A decisão da Câmara Alta do Parlamento Britânico pode vir a deitar abaixo uma proposta do Governo de Londres para uma reforma mais modesta da lei dos castigos corporais. Segundo essa proposta do Governo de Margaret Thatcher, os pais são autorizados a declarar se desejam ou não que os seus filhos sejam submetidos aos castigos corporais. Os Lordes aprovaram por uma estreita maioria a abolição dos castigos corporais em todas as escolas privadas e estatais. O voto vai dificultar o Governo Conservador a apresentar a sua proposta na Câmara dos Comuns.

FESTIVAL DE JAZZ AO SOM DO SAMBA

O 19.º Festival de Jazz de Montreux começou quinta-feira à noite, ao som de Samba dos grupos brasileiros Airto Moreira, Flora Purim, Baby Consuelo, Pepeu Gomes e Gal Costa. O festival termina dia 20 e a polícia local montou, ao contrário dos anos anteriores, rigorosas medidas de segurança, devido ao consumo de drogas no local. Ontem actuou a cantora alemã Nina Hagen e hoje realiza-se a noite espanhola com Astor Piazzolla, Nina Curti, entre outros. Amanhã acontecerá a «Noite Exótica», com escola de Samba «Mocidade Independente» Padre Miguel e o grupo Kid Creole And The Coconuts. O grande momento deste 19.º Festival de Montreux, será na segunda-feira, onde actuarão Miles Davis, Keith Jarrett, Manu Dibango e Leonard Cohen.

Licenciada em Matemática aos 13 anos!

Uma adolescente de 13 anos licenciou-se quinta-feira em Matemáticas pela Universidade de Oxford, depois de apenas dois anos de estudo.

Antes disto a rapariga nunca tinha sequer frequentado a escola.

Ruth Lawrence soube a boa notícia quando as pautas com as notas foram afixadas na Universidade, fundada há 800 anos, situada no centro da Inglaterra. Ruth foi um dos dois estudantes que receberam um louvor especial dos examinadores.

Ruth terminou os estudos universitários em dois anos em vez dos três normais, mas não pode obter o diploma antes do próximo ano em virtude das normas universitárias exigirem três anos de residência.

Antes de entrar para a Universidade, Ruth recebeu lições do seu pai, Harry Lawrence, em casa.

Em declarações à BBC, Ruth afirmou: «Não me julgo um génio. Foi necessário muito trabalho, não é nada inato. Tem que se trabalhar muito e ter bons professores».

Ruth acrescentou que permaneceria em Oxford durante, pelo menos, outros três anos a fim de se dedicar à investigação com vista ao seu doutoramento. — (NP)

DIÁRIO DE AVEIRO